

Melo projeta zerar déficit do pós-enchente até 2028

Em entrevista ao JC, prefeito de Porto Alegre estima em R\$ 1 bilhão o gasto decorrente da cheia de 2024 p. 18 e 19



TÂNIA MEINERZ/JC

Chefe do Executivo defende Plano Diretor que estimule a construção civil; na avenida Ipiranga, parceria com iniciativa privada prevê investimentos

CLIMA

Chegada do El Niño reacende preocupação com novas cheias no RS

Com o retorno do outono, uma nova fase do El Niño no Estado volta a gerar preocupação. O fenômeno, conhecido por influenciar o aumento das chuvas na região Sul do Brasil e associado às enchentes registradas em 2023 e 2024, deve reiniciar seu ciclo nos próximos meses e se estender até o ano que vem. p. 20

MERCADO DIGITAL

Secretária de Inovação do RS deixará pasta após South Summit

No dia 6 de abril, Simone Stülp assumirá como decana associada da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do RS. p. 15



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Simone Stülp ficou no cargo governamental nos últimos quatro anos

MINUTO VAREJO p. 9

Gigante sueca do varejo H&M pode abrir em Porto Alegre em maio

ORIENTE MÉDIO p. 16

Irã ameaça fechar completamente Estreito de Ormuz após tensão com Estados Unidos

TRIBUTOS

Inicia entrega da declaração do Imposto de Renda 2026

Começa hoje o prazo oficial para envio da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026. Os contribuintes terão até o dia 29 de maio de 2026 para encaminhar as informações à Receita Federal. A transmissão é realizada por meio do programa gerador da declaração, disponibilizado pela Receita, além das opções digitais oferecidas pelo Fisco. p. 6

Indicadores

20 de março de 2026



-2,25%

B3

Volume: R\$ 94,926 bi
A B3 voltou a sentir a aversão a risco global na sexta-feira. Ao fim, marcava 176.219,40 pontos, em baixa de 2,25%. O dólar subiu a R\$ 5,30 com temor de escalada da guerra no Irã.

No mês	No ano	Em 12 meses
-6,66%	+9,37%	+33,55%

Dólar

Comercial.....	5,3082/5,3092
Banco Central.....	5,2793/5,2800
Turismo.....	5,3021/5,4190

Euro

Comercial.....	6,1360/6,1380
Banco Central.....	6,0934/6,0952
Turismo.....	6,1242/6,3310

CADERNO EMPRESAS

Campo aprende a usar tecnologia do futuro



REPRODUÇÃO/JC

/ EDITORIAL

Conflito no Oriente Médio impacta economia brasileira

A economia brasileira já sente os reflexos de três semanas de guerra no Oriente Médio. Em resposta aos ataques dos Estados Unidos e Israel, o Irã bloqueou a passagem de navios pelo Estreito de Ormuz, por onde é transportado aproximadamente 20% da produção mundial de petróleo, e o preço do barril tipo Brent chegou a US\$ 119,00.

A Petrobras anunciou na semana passada o reajuste de cerca de R\$ 0,38 por litro no diesel vendido às distribuidoras. Esse aumento representa um acréscimo de 13,9% na refinaria. Desde o início do conflito, o preço médio do diesel chegou a R\$ 7,22 por litro no País, um avanço de 25% no período. Para acompanhar os estoques e ter uma previsão de importações de combustíveis, a Agência Nacional de Petróleo (ANP) determinou que os produtores e os principais distribuidores e importadores informem a situação do mercado.

A alta dos combustíveis afeta os transportes e pode encarecer o frete. No Rio Grande do Sul, algumas cidades anunciaram a redução da circulação de ônibus como forma de conter os custos operacionais. A medida gerou intervalos maiores entre as viagens, afetando a população que utiliza o transporte coletivo.

Na tentativa de evitar uma escalada de preços e o impacto

sobre a inflação, o governo federal zerou os tributos sobre o diesel. Além disso, solicitou aos governos estaduais medidas relacionadas ao ICMS sobre os combustíveis, ainda sem adesão.

O cenário incerto na geopolítica também afeta o câmbio, que apresenta períodos de valorização do dólar frente a outras moedas. Com isso, as importações de vários itens ficam mais caras, atingindo indústrias, empresas e consumidores.

Se o conflito no Oriente Médio se prolongar ou se intensificar, o aumento do petróleo e seus derivados tende a se disseminar por diferentes atividades econômicas. Setores dependentes do transporte rodoviário, como alimentos e bens industriais, ao sentir a pressão dos custos, acabam por repassar os gastos para o consumidor final. O campo também é afetado, uma vez que o diesel é utilizado no transporte rodoviário de cargas, meio pelo qual é escoada grande parte da produção, e na operação de máquinas agrícolas. A alta do querosene de aviação (QAV) eleva os preços das passagens.

A duração da guerra e o impasse em relação à navegação no Estreito de Ormuz são, portanto, determinantes para definir a extensão dos efeitos do conflito sobre a economia brasileira.

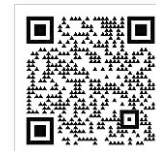
Algumas cidades anunciaram a redução na circulação de ônibus para conter os custos operacionais

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

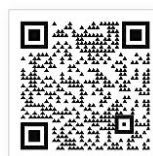
f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



O envio da declaração do Imposto de Renda 2026 começa nesta segunda-feira e se estende até o dia 29 de maio. O repórter Jamil Aiquele explica quem deve declarar o IR, que tem como base os rendimentos recebidos em 2025. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista o vídeo.



Após meses de reconstrução da estrutura impactada pela enchente de 2024, o Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre, voltou a operar em plena capacidade no ano passado, e apresenta sinais de recuperação da demanda. Mire o QR Code e confira a reportagem.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O corte de 0,25 ponto na Selic não muda de forma estrutural o custo de capital, porque a curva de juros segue pressionada. O ponto central agora é a persistência da inflação, que pode ser impactada pela alta do petróleo.” **Edgar Araújo**, CEO da Azumi Investimentos.

“O governo federal não pode cobrar para que a gente se reconstrua em três anos. Precisamos fazer a máquina pública se mover em diversas instâncias, e isso demora mais.” **Juliana Carvalho**, prefeita de Eldorado do Sul.

“O PIB brasileiro cresceu principalmente em função do agronegócio, mas se der um zoom no setor, veremos o quanto está investindo em tecnologia para adaptação climática. Isto é, em soluções trazidas por climatechs.” **Ana Himmelstein**, diretora executiva do Fórum Brasileiro de Climatechs.

“Em um mundo marcado pelo protecionismo e pelo unilateralismo, a ampliação da parceria entre o Mercosul e a União Europeia possui enorme relevância geoestratégica, aproximando ainda mais duas regiões que possuem valores comuns, como a defesa do multilateralismo, do direito internacional e dos direitos humanos.” **Mauro Vieira**, ministro das Relações Exteriores.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenior Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenior C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Em diversas ocasiões da vida, é sempre possível ajudar alguém. Um olhar de simpatia, uma palavra de estímulo e consolo reerguem alguém triste e desanimado. Por menor que seja a semente, se for boa, no devido tempo dará bons frutos. O que é bom nunca se perde! Por isso, estenda sempre a mão a quem precisa, erra ou se percebe enfraquecido. Faça-lhe o convite para levantar-se e prosseguir no caminho. Tenha a certeza de que, embora pequenas, essas atitudes operam verdadeiros milagres.

Meditação

Em todas as horas do dia, procure ser testemunho da presença de Deus.

Confirmação

“A respeito do amor fraterno, não é preciso que vos escrevamos, porque vós mesmos aprendestes de Deus a vos amar uns aos outros” (1Ts 4,9).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo Schneider, interino

Propagação das escadas externas

É visível a prevalência de lançamentos de coberturas em Porto Alegre com escadas de ligação entre os andares pelo lado de fora do imóvel. Conforme a presidente da Associação Brasileira dos Escritórios de Arquitetura no Rio Grande do Sul (AsBEA-RS), Raquel Hagen, é provável que isso ocorra porque as áreas descobertas não são computadas pela prefeitura. “Em linhas gerais, ao se optar pela escada externa, é possível construir imóveis com maior espaço interno e sem perder índice construtivo na edificação. Mas é importante ressaltar que, por mais que essa área não seja computada, é um tipo de construção permitido e legalizado”, afirma a profissional.

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC



O que diz a prefeitura

De acordo com a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade de Porto Alegre, a decisão sobre classificar a escada como externa ou interna de acesso à cobertura cabe ao projetista, em conjunto com o proprietário - quando a cobertura for de uso privativo.

Por que surgem mais rooftops coletivos?

Pode-se observar, também, na capital gaúcha, muitos rooftops coletivos. Conforme Decreto nº 20.746/2020, há incentivos urbanísticos e regulatórios nesses casos. Entre eles, como havia comentado a arquiteta, flexibilização do uso da cobertura sem tratá-la como área construída convencional. Aumentam, ainda, as chances de se enquadrar para receber Certificação Sustentável (decreto 21789/2022), gerando desconto no IPTU.



MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Moda dos anos 1980, bikes com pneus coloridos estão de volta

Basta circular pelas ruas para perceber que os modelos mais novos de bicicletas estão diferentes, mas nem tanto assim. A moda dos pneus coloridos pode ser novidade para os jovens, mas se popularizou nos anos 1980. Na internet, os preços partem de R\$ 70,00. E em lojas físicas custam em torno de R\$ 90,00. Uma das marcas a lançar a tendência, no passado, foi a Caloi Cross.

Mais rendimentos, mais oportunidades. Invista no Sicredi.

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Fundos de Investimento
- Previdência Privada

Sicredi | Sicredi Origens RS



Novidade no Centro Histórico

Prestes a completar 30 anos de atuação no setor de saúde, a Clínica Salute inicia uma nova fase de crescimento. O negócio lança mais unidades em Porto Alegre: uma exclusiva no Centro Histórico, outra na Zona Leste e uma revitalização na já existente unidade do bairro Cava-lhada. A do Centro abriu no dia 18 deste mês, na Borges de Medeiros, nº 645, onde era a CEEE.

Sem luz há 20 anos

Chamou atenção a matéria publicada na semana passada sobre a falta de luz na pista de corrida do Jockey Club de Porto Alegre nos últimos 20 anos. Duas décadas! Com o conserto, a partir de um investimento de R\$ 800 mil, voltaram a ocorrer competições noturnas, que antes precisavam ser interrompidas às 18h.

Coelho de hortênsias

Um coelho gigante formado por 8,6 mil hortênsias cenográficas virou uma das atrações da temporada de Páscoa em Gramado, na Serra Gaúcha. A escultura (de 3,30m de altura x 4,40m de circunferência) integra a decoração do hotel Casa da Montanha e tem chamado a atenção de turistas que circulam pela Rua Borges de Medeiros, no centro da cidade.



CASA DA MONTANHA/DIVULGAÇÃO/JC

Misturas brasileiras

A pizzeria Cara de Mau lançou um quiosque móvel no jardim do Boulevard Laçador, em Porto Alegre, para vender um lanche curioso. A nova operação, que funciona sempre aos sábados e domingos, das 14h às 17h30min, comercializa pizzas-sanduíche. O empreendedor brasileiro sabe ser criativo.



CÁSSIO FONSECA/ESPECIAL/JC

Cadê a estátua?

A estátua da Havan de Guaíba, que caiu no temporal de dezembro do ano passado, ainda não foi recolocada. Deram um descanso definitivo à guerreira?

/ PALAVRA DO LEITOR

Casarões da Bento

A paisagem de Porto Alegre é composta por diversas construções antigas cheias de histórias para contar, e um exemplo é o conjunto de casarões da avenida Bento Gonçalves entre as ruas Paissandu e Tobias Barreto (Começo de Conversa, edição de 16/03/2026). Os casarões desse trecho da avenida Bento Gonçalves são maravilhosos, mas a prefeitura não avisa com antecedência sobre o índice construtivo. É feito o processo para gerar o índice e paga-se entre 6% a 8% para fazer todo o trâmite para o índice entrar na matrícula do imóvel. Além disso, é pago mais 6% para o corretor de imóveis que vai negociar a venda do índice, mais o ganho de capital para a Receita Federal e por fim vem a oferta de algumas construtoras ou corretores com o preço bem abaixo do valor da tabela da prefeitura. Com este valor, o proprietário terá que manter pela eternidade o imóvel. Não se fala das casas listadas ou tombadas e a perda financeira que os donos dos imóveis têm. *(Toninho Saraiva)*

Casarões da Bento II

As casas antigas da avenida Bento Gonçalves são maravilhosas, mas precisam ser preservadas. *(Luiciane Trindade Deicke)*

Casarões da Bento III

É uma pena que as casas estejam abandonadas. *(Susana Castro)*

Diesel

A escalada recente do preço do diesel, impulsionada pela instabilidade geopolítica no Oriente Médio e pela valorização do petróleo no mercado internacional, começa a repercutir em diferentes elos da economia do Rio Grande do Sul (JC, 16/03/2026). O governo estadual deveria reduzir o ICMS para quem possui frota e para os agricultores. *(Hélio Casarotto)*

Reforma tributária

Um dos “crimes” cometidos com a Reforma Tributária foi o aumento da tributação sobre o setor de serviços. Os municípios cobravam apenas 5% sobre a maior parte dos serviços. Agora, mesmo com uma alíquota reduzida dos novos IVAs (Imposto sobre Valor Agregado) vão pagar, no mínimo, 3 vezes mais. Além disso, é um absurdo cobrar IVAs, de pequenos prestadores de serviço. O IVA foi inventado para incidir sobre cadeias produtivas, onde cada integrante paga uma parcela. *(Antonio A. d’Ávila, por e-mail)*

Aos leitores

Em virtude de problemas técnicos, duas das 56 páginas da edição conjunta de sexta-feira e fim de semana (20, 21 e 22/03/2026) do Jornal do Comércio tiveram problemas na impressão. O conteúdo das matérias, assim como a edição para folhear, estão disponíveis no site do JC.

Pedimos desculpas aos nossos leitores.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Um novo marco na relação RS-Itália

Neco Argenta

A inauguração da nova sede da Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul (CCIRS), nesta segunda-feira (23), é um marco no processo de fortalecimento das relações entre o Estado e a Itália. O espaço, localizado na Avenida Carlos Gomes, em Porto Alegre, nasce para gerar e potencializar oportunidades e negócios, reunindo empresas, lideranças e iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico.

Esse movimento ocorre em um cenário particularmente favorável. A Itália tem um peso histórico e cultural profundo na formação do Rio Grande do Sul, com aproximadamente quatro milhões de descendentes que mantêm vivos os laços entre a América e a Europa. Essa proximidade, que já trouxe tantos avanços ao nosso Estado, ainda pode crescer significativamente. Com a concretização do acordo de livre-comércio entre Brasil e União Europeia, surge uma janela para ampliarmos essa afinidade e convertê-la em mais negócios, investimentos e parcerias.

A nova sede é um símbolo na expansão da Câmara. Sob a liderança do presidente Erasmo Carlos Battistella, temos a meta de triplicar o número de associados até o fim deste ano, consolidando um ambiente plural e aberto a empresas e investidores de todos os perfis e setores, independentemente da origem.

O objetivo é sermos um ponto de apoio para quem busca ampliar horizontes e conectar-se ao mercado europeu e a outros parceiros gaúchos.

Em outras palavras, transformar relacionamento em resultados.

Almejamos fortalecer setores tradicionais da economia gaúcha, como a indústria moveleira e o segmento vitivinícola, com o qual já há intensa troca tecnológica, e criar espaço para áreas emergentes ligadas à inovação. Da mesma forma, está em nosso radar o estímulo a intercâmbios educacionais e culturais para ampliar a formação de jovens e profissionais e aproximar universidades, centros de inovação e o setor produtivo.

Diante disso tudo, a nova sede da Câmara marca o começo efetivo de um novo ciclo. Será, sobretudo, um espaço para comunicação institucional, networking e encontros empresariais para colocar a relação entre o Rio Grande do Sul e a Itália num patamar ainda mais elevado. Nos próximos meses, iniciativas como a articulação de missões empresariais, com a vinda de delegações italianas e a ida de empresas gaúchas à Itália, apontam para um futuro de integração, cooperação e geração de valor para os associados.

Vice-presidente da Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul (CCIRS)

O objetivo é sermos um ponto de apoio para quem busca ampliar horizontes

Sete décadas devolvendo visão e esperança

Daniel Giaccheri

Um dos patrimônios da saúde do Rio Grande do Sul está completando 70 anos. Inaugurado em 22 de março de 1956, o Hospital Banco de Olhos São Pietro foi criado em um ato de generosidade e da consciência da necessidade do acesso à saúde de forma universal. Lydia Moschetti, italiana que nasceu na Toscana, em 1888, e chegou ao Brasil com 19 anos, criou a instituição que ficaria marcada na história do estado e em sua extensa biografia de beneficências. Sua frase mais famosa dizia: “A vida não é para ser vivida, é para ser vencida”; e ela, com ações que impactaram tantos, contribui para muitas das vitórias nessas sete décadas. Hoje, símbolo de uma trajetória marcada pelo cuidado ao próximo, mantém essa luz acesa para devolver a visão e a esperança a muitas gerações.

Em 2026, sob a responsabilidade do Grupo São Pietro, o Hospital Banco de Olhos supera o desafio de perpetuar negócios de saúde, entendendo a responsabilidade de produzir impacto social além

do atendimento direto ao paciente. Hoje, a gestão hospitalar é tão estratégica quanto baseada em conhecimento médico. Hospitais representam presença permanente na sociedade, independentemente do contexto econômico ou político. Manter um hospital vivo por tantas décadas exige gestão responsável, inovação constante e compromisso com a comunidade. As adversidades surgem, são superadas e isso consolida o local como o maior centro dedicado exclusivamente à Oftalmologia do Sul do País.

São 70 anos dedicados a cuidar de um dos sentidos mais importantes das pessoas. Seja em emergência, cirurgias eletivas ou mutirões beneficentes, o legado de Lydia Moschetti segue vivo com a passagem de bastão ao Grupo São Pietro. Sabemos que a responsabilidade é maior que gerir um hospital, é manter um legado que está inserido na memória de Porto Alegre. É um patrimônio do estado, com abrangência aos moradores de outras regiões, que viajam à capital para acessar uma estrutura de atendimento de referência. Ao falarmos de saúde, pessoas e do impacto em suas vidas, temos a missão de preservar uma história que será vivida pelas próximas gerações. E seguindo a tradição, seguiremos com o olhar cuidadoso e voltado para ajudar o próximo.

Sócio-fundador do Grupo São Pietro





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Exportações para a China alertam setor de carnes

Frigoríficos temem esgotamento antecipado da cota e cobram governo por mecanismo de controle das vendas

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O ritmo acelerado das exportações brasileiras de carne bovina para a China reacendeu a pressão do setor frigorífico sobre o governo federal para a criação de um mecanismo de controle dos embarques. Dados oficiais do Ministério do Comércio e a Administração Geral das Alfândegas da China indicam que 33,6% da cota anual já foi utilizada apenas no primeiro bimestre de 2026, cenário que preocupa empresas e entidades do segmento.

O gigante asiático anunciou na virada do ano que passaria a definir uma cota de 1,1 milhão de toneladas do produto brasileiro ao ano. E que sobre o volume excedente incidiria uma tarifa de 55%. Somente entre janeiro e fevereiro, o Brasil já embarcou 372 mil

toneladas àquele destino.

A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec) avalia que, mantida a atual velocidade, o volume autorizado poderá se esgotar ainda no primeiro semestre, o que traria impactos relevantes para toda a cadeia pecuária. Entre os principais riscos estão a redução da atividade nos frigoríficos, devido à falta de destinos para exportação, e a pressão sobre os preços da carne no mercado interno. Na avaliação do presidente-executivo do Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do RS (Sicadergs), Ronei Lauxen, o movimento já reflete uma disputa acelerada entre as empresas. Segundo ele, há uma “corrida desenfreada” das indústrias para ampliar embarques enquanto ainda é possível exportar dentro da cota, sem a incidência da tarifa adicional.

Importações de carne bovina in natura - China

País	jan/26	fev/26	Acumulado no ano	% da cota preenchida	Cota - 2026
Brasil	211.299	160.784	372.083	33,64%	1.106.000
Argentina	55.204	47.997	103.201	20,20%	511.000
Austrália	52.310	19.615	71.925	35,09%	205.000
Uruguai	19.866	15.319	35.185	10,86%	324.000
Nova Zelândia	12.730	6.598	19.328	9,38%	206.000
Estados Unidos	142	190	332	0,20%	164.000
Outros	14.865	10.883	25.749	14,97%	172.000
Total	366.417	261.386	627.802	23,36%	2.688.000

FONTE: MOFCOM, GACC E ABIEC

De acordo com Lauxen, esse comportamento tem sido observado também no Rio Grande do Sul, que registrou crescimento nos embarques nos primeiros meses do ano. Ele lembra que chegou a ser discutida, inclusive com o governo federal, a adoção de um sistema de divisão de cotas por empresa com base no histórico de exportações,

medida que acabou não avançando. “Seria uma forma de evitar essa corrida e dar mais organização ao fluxo de exportações”, afirmou. O executivo alerta que, caso a cota seja esgotada até maio, o cenário tende a se deteriorar rapidamente no segundo semestre. “Com a tarifa extra, praticamente se inviabiliza a exportação brasileira,

o que pode complicar bastante o mercado”, disse.

O setor defende a implementação de um sistema oficial que organize os embarques ao longo do ano, distribuindo os volumes entre as empresas habilitadas e evitando uma corrida antecipada para vendas dentro da cota. A proposta já foi apresentada ao governo.

MAIS **DE 5 MIL**
FAMÍLIAS COM
CASA NOVA

Um novo lar para quem
perdeu tudo é o recomeço
garantido em Canoas.

TÁ **ACONTECENDO.**

TÁ **AVANÇANDO.**

PREFEITURA DE
CANOAS



Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP,
é economista-sênior da LCA Consultores e
pesquisador-associado do FGV IBRE



Não fossem fatores internacionais, R\$/US\$ estaria próximo dos 5,60

Parece haver um movimento comum que explicaria parte da desvalorização do real

A cotação do R\$/US\$ chegou, nos últimos dias, em 6,30. Embora em termos nominais represente o maior valor já registrado, é preciso cuidado nesse tipo de comparação, já que tivemos inflação ao longo do tempo. Descontando a inflação do Brasil e dos EUA, esses 6,30 são semelhantes aos 5,60 atingidos logo após a eclosão da pandemia, em meados de 2020; mas ainda estão bastante abaixo do pico histórico, no final de 2002 (a preços de hoje, o R\$/US\$ tocou os 8,50 àquele momento).

Na média do regime de câmbio flutuante, de janeiro de 1999 até agora, a cotação do R\$/US\$ foi de cerca de 4,90, já descontada a inflação desse período. Portanto, a cotação de nossa moeda está,

hoje, bastante desvalorizada.

A depreciação do real desde o final de 2023, quando a cotação estava em torno de 4,90, chega a quase 30%. Trata-se de uma variação bastante acentuada, sem sombra de dúvida. Seria esse um movimento decorrente somente de fatores domésticos?

Uma forma de tentar responder a essa pergunta é pela observação do comportamento de outras moedas. O peso mexicano acumula desvalorização de cerca de 15% neste ano, ao passo que o dólar canadense e o won sul-coreano perderam cerca de 10% do valor. Com efeito, parece haver um movimento comum, que explicaria ao menos parte de nossa desvalorização.

De fato, esse fator comum

está associado ao fortalecimento do dólar norte-americano. Ao longo deste ano, ele ganhou cerca de 7% frente às principais moedas. Exercícios estatísticos apontam que cada 1% de valorização do dólar ante as moedas fortes gera uma depreciação de cerca de 2% do real. Assim, quase metade dos 30% de desvalorização de nossa moeda podem ser atribuídos a fatores internacionais (dólar e preços de commodities). Caso esses fatores não tivessem mudado ao longo de 2024, o R\$/US\$ estaria hoje próximo dos 5,60.

E o que mudou lá fora para gerar esse fortalecimento do dólar? Primeiro, a resiliência da atividade econômica e da inflação nos EUA, que levou o banco central deles a reavaliar a trajetória

de redução dos juros. Em segundo lugar, a vitória de Donald Trump, que vem sinalizando uma política econômica que poderá gerar ainda mais pressão inflacionária nos EUA e aumentar os déficits fiscais, empurrando o juro deles para cima.

O fortalecimento do dólar não é boa notícia para os emergentes: um estudo recente do FMI ("Emerging Market Economies Bear the Brunt of a Stronger Dollar") apontou que cada 10% de valorização do dólar norte-americano, caso seja permanente, reduz o crescimento do PIB dos emergentes em cerca de 1,9 p.p. um ano após esse choque.

O que o governo brasileiro pode fazer diante disso? No curto prazo, o Banco Central deve

evitar disfuncionalidade no mercado cambial, provendo liquidez -vendendo dólares-, como fez entre agosto e dezembro de 2019, quando vendeu quase US\$ 37 bilhões, e em 2020, com outros US\$ 25 bilhões. Vale notar que as reservas internacionais são elevadas e subiram (na métrica "ARA" do FMI, temos um excesso de cerca de US\$ 77 bilhões).

Contudo, o mais importante é atacar os fatores mais "fundamentais", que explicam a outra metade da desvalorização e estão associados à perda de credibilidade da política fiscal. Isso poderia ser feito recuando das decisões de revisar para baixo as metas fiscais de 2025 e 2026 e de propor a isenção de Imposto de Renda quem ganha até R\$ 5.000.



Crédito Consignado CLT

Para contratar, acesse o aplicativo Banrisul >> Empréstimos >> Empréstimos Consignados ou procure sua agência.



SAC 0800 646 1515 Ouvidoria 0800 644 2200

* Sujeito a análise de crédito.

Municípios restringem serviços no Rio Grande do Sul

/ COMBUSTÍVEIS

Ao menos 142 prefeituras do Rio Grande do Sul estão restringindo serviços públicos em razão de dificuldades para abastecer veículos com diesel, aponta levantamento divulgado pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs).

De acordo com a entidade, prefeitos estão priorizando o abastecimento de ambulâncias e outros serviços de saúde.

Serviços que exigem maquinário pesado, como obras, também estão sendo replanejados. "Essa situação tende a se agravar se nenhuma medida de garantia do abastecimento for tomada. Temos o risco de que isso afete o transporte escolar e o transporte de pacientes para outras cidades. Vamos levar esses dados ao governador e reforçar a necessidade de buscarmos alternativas para garantir o pleno funcionamento dos serviços. Precisamos de respostas efetivas, especial-



Prefeitos priorizam uso por ambulâncias e por outros serviços de saúde

mente por parte do governo federal", afirmou a presidente da Famurs e prefeita de Nonoai (RS), Adriane Perin de Oliveira. Nota técnica da Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANP) diz que o mercado brasileiro passa hoje por "situação excepcional de risco" causada pela retração das importações após o início da guerra no Irã.

O conflito jogou pressão so-

bre os estoques existentes no país e sobre a Petrobras, principal fornecedora do mercado interno. Nos primeiros 17 dias de março, diz a agência, o volume de combustíveis importado caiu quase 60% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Brasil depende de importações para abastecer cerca de 30% do consumo de diesel e cerca de 10% do consumo de gasolina.

Entrega da declaração do Imposto de Renda 2026 inicia hoje

/ TRIBUTOS

Nesta segunda-feira inicia o prazo oficial para envio da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) 2026. Os contribuintes terão até 29 de maio de 2026, às 23h59min59s (horário de Brasília), para encaminhar as informações. O envio pode ser realizado por meio do programa gerador da declaração, disponibilizado pela Receita, além das opções como o sistema online e o aplicativo Meu Imposto de Renda. A Instrução Normativa RFB nº 2.312, publicada pela Receita Federal, define quem está obrigado a declarar, os prazos de entrega, as formas de preenchimento e pagamento do imposto, além das penalidades para quem deixar de prestar contas ao Fisco dentro do prazo. Estão obrigados a apresentar a declaração os contribuintes que receberam, ao longo de 2025, rendimentos tributáveis superiores a R\$ 35.584.

Devem declarar também aqueles que obtiveram rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte acima de R\$ 200 mil no período. A obrigatoriedade se estende ainda a quem realizou operações em bolsas de valores acima de R\$ 40 mil no ano ou que tenha registrado ganhos líquidos sujeitos à incidência do imposto. A Receita mantém a possibilidade de utilização da declaração pré-preenchida, que reúne dados recebidos de diferentes bases de informação do governo e de entidades privadas. Entre elas estão registros do eSocial, declarações de serviços médicos, informações de instituições financeiras, dados de operações imobiliárias e movimentações com criptoativos informadas ao Fisco. Quem perder o prazo ou deixar de apresentar a declaração, quando obrigado, estará sujeito a multa de 1% ao mês-calendário ou fração sobre o imposto devido, limitada a 20% do valor total.

Governo federal publica tabela de preços do diesel

Subvenção valerá apenas para quem vender produto abaixo do estipulado

/ COMBUSTÍVEIS

O governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) divulgou nesta sexta-feira a tabela de preços do diesel para o programa de subvenção criado para enfrentar a alta das cotações internacionais do petróleo após o início da guerra no Irã.

Esses valores funcionarão como um preço teto para garantir a subvenção: só receberá os R\$ 0,32 por litro do governo quem vender diesel mais barato do que a tabela.

São dois tipos de preço de comercialização: um para diesel importado ou refinado no país com petróleo importado e outro para diesel produzido no país com petróleo nacional. Em cada caso, há

valores para cada região brasileira.

O preço para diesel importado ou refinado com petróleo importado varia entre R\$ 5,294 por litro no Sudeste e R\$ 5,510 por litro no Nordeste. O preço para o combustível nacional varia entre R\$ 3,509 por litro no Nordeste e R\$ 3,864 por litro no Centro-Oeste.

Os valores consideram o preço de venda às distribuidoras e não ao consumidor final - que é acrescido de biodiesel, impostos e margens. Nas bombas, o diesel hoje custa, em média, R\$ 6,80 por litro.

Os valores definidos para o diesel importado são mais caros do que os preços médios praticados pela Petrobras, mas ainda abaixo das cotações internacionais.

Na abertura do mercado de

sexta, o preço de paridade de importação medido pela Abicom (Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis) variava entre R\$ 6,183 por litro no porto de Itaquí, no Maranhão, e R\$ 6,474 por litro em Paulínia (SP).

A reportagem procurou a Abicom para comentar as diferenças, mas o presidente da entidade, Sérgio Araújo, disse que ainda estava avaliando.

Os preços para o diesel refinado no Brasil estão bem próximos aos preços de venda da Petrobras, o que indica que a estatal não poderá fazer novos reajustes caso queira ganhar o subsídio. Em Paulínia, a empresa vende o diesel em torno de R\$ 3,60 por litro, dependendo do formato de entrega.

Litro do diesel aumenta quase R\$ 0,50 em uma semana no Estado

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

De acordo com o levantamento de preços feito pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), de domingo, dia 15, até este último sábado, dia 21, os valores dos combustíveis continuavam subindo no País e no Rio Grande do Sul.

Os maiores impactos, aponta o órgão regulador, são percebidos quanto ao óleo diesel, que no Estado chegou a ter uma alta de cerca de R\$ 0,50 por litro.

O reflexo claramente é uma consequência do prolongamento do conflito bélico no Oriente Médio e o aumento do custo internacional do barril do petróleo. Nesta semana, o litro do óleo diesel para os gaúchos tinha um custo médio de R\$ 7,21 e no período anterior de sete dias era de R\$ 6,72, o que representa uma

elevação de 7,29%. O diesel S10, que tem menor concentração de enxofre, estava na média de R\$ 6,78, na semana passada, e agora foi para R\$ 7,28, incremento de 7,37%.

No País, de forma geral, o litro do óleo diesel passou de R\$ 6,80 para R\$ 7,26, acréscimo de 6,76%, e no S10 de R\$ 6,89 para R\$ 7,35, efeito de 6,68%. Já o preço da gasolina comum no Estado teve uma alta de 2,05%, em relação à semana de 8 a 14 de março. Enquanto agora o litro do combustível, em média, está precificado em R\$ 6,48, antes o valor era de R\$ 6,35. No Brasil, a oscilação foi de R\$ 6,46 para R\$ 6,65 (2,94%).

Por sua vez, o encarecimento da gasolina aditivada para os gaúchos foi de 1,83%, passando de R\$ 6,55 para R\$ 6,67 o litro. No País, o combustível passou de R\$ 6,51 para R\$ 6,84, impacto de 5,07%.



RESILIÊNCIA

Tecnológico e Produtivo | Econômico | Ambiental | Humano e Social

EXPOAGRO AFUBRA 2026

De 24 a 27 de março

BR 471, Km 161 - Rincão Del Rey, Rio Pardo/RS

Entrada gratuita

Realização: **afubra**

Localize a Expoagro Afubra

PATROCÍNIO OURO



PATROCÍNIO PRATA



BORN TO FARM



PATROCÍNIO BRONZE



APOIO

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Negroni com sotaque do mundo

O Encouraçado Butikin inicia em 25 de março a temporada 2026 do Negroni Day, reunindo 12 bartenders para releituras autorais do Negroni. O tema "Países da Copa" inspira drinques ligados a seleções mundiais. O circuito ocorre na última quarta-feira de cada mês, até agosto, com dois competidores por noite e votação do público e júri. A final será na Negroni Week, quando os vencedores entram na carta da casa, com apoio da Campari. Entre os confirmados está o campeão de 2025, Fábio Gonçalves, que homenageia o Japão neste ano. Entre as novidades, Kelvin Capra (Egito), Bruna Franciele Caumo (Itália) e Bruno Witzoreke (Portugal). Informações em @encouracadobutikin.

A Feevale e o Imposto de Renda

A Feevale promove nesta quarta-feira (25) uma oficina gratuita voltada à orientação sobre a declaração do Imposto de Renda 2026, pessoa física. A atividade é das 19h30min às 21h30min, de forma online. Ela será ministrada pela professora Margareth Aparecida Moraes, com apoio de bolsistas do projeto para auxiliar os participantes no entendimento das principais etapas do preenchimento da declaração, além de esclarecer dúvidas comuns sobre o processo.

A fiscalização da tabela do frete

O governo federal anunciou o reforço na fiscalização da tabela do frete mínimo, criada em 2018, como resposta à pressão e ameaça de greve dos caminhoneiros. A medida busca garantir o cumprimento do piso, que historicamente vinha sendo desrespeitado. Com o uso ampliado de sistemas como o Ciot e cruzamento de dados pela ANTT, contratos abaixo do valor mínimo poderão ser identificados e punidos.

A difícil caminhada ao Exterior

Empresas brasileiras que apresentam bom desempenho no mercado interno têm buscado cada vez mais a expansão internacional como caminho natural de crescimento. No entanto, na prática, muitas delas encontram dificuldades para dar esse passo, mesmo quando já operam de forma estruturada no Brasil.

Mulheres nos pedidos de crédito

As mulheres concentraram 65% dos pedidos de crédito realizados nos pontos de venda atendidos pela Top One Financeira em 2025. Os homens representaram 35% das solicitações. O dado reforça as decisões de consumo e na gestão do orçamento doméstico, especialmente em compras de bens duráveis como móveis e eletrodomésticos. Apesar de liderarem as solicitações, o índice de aprovação também mostra seletividade na concessão. Segundo a empresa, 20% dos cadastros femininos foram aprovados, ante 17% entre os homens.

Páscoa no Bella Città shopping

O Bella Città Shopping Center de Passo Fundo preparou uma programação especial para celebrar a Páscoa. Ela inicia no dia 28 de março, com o Cortejo de Páscoa, das 16h às 19h, levando música, personagens e clima festivo pelos corredores. No dia 29 de março, das 15h às 18h, a atração itinerante continua, com momentos de diversão para as crianças. Já no dia 4 de abril, ocorre a Visita do Coelho da Páscoa das 16h às 17h, que irá percorrer o shopping, interagindo com o público e fazendo muitas fotos.

Energia solar nas unidades Conab

A Conab iniciou a execução do projeto de transição energética na Unidade Armazenadora (UA) de Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre (RS), ação que integra o Programa Conab Sustentável. O contrato para a implantação de 250 placas fotovoltaicas foi assinado pela Companhia e a EBS Engenharia Ltda. nesta quinta-feira (19), em cerimônia realizada na própria unidade. Esta será a primeira de 21 UAs a receber um sistema de geração de energia solar.

Termelétrica de Canoas vende geração em leilão

Usina iniciará o suprimento de energia a partir de agosto de 2026

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Depois da usina a gás natural de Uruguaiana ter sido bem-sucedida em leilão de energia promovido pelo governo federal na quarta-feira passada, na sexta-feira outro empreendimento gaúcho teve êxito em certame similar: a termelétrica de Canoas. A unidade, pertencente à Petrobras, é bicombustível, podendo funcionar com gás natural ou óleo diesel, mas para o contrato firmado irá operar com essa última alternativa.

Apesar de o gás natural ser uma opção com um custo normalmente mais barato, a planta canoense tem muitas vezes atuado com o óleo diesel devido à limitação do gasoduto Bolívia-Brasil (Gasbol) em trazer maiores volumes de gás para o Rio Grande do Sul. A usina começará o suprimento de energia a partir de agosto de 2026 e o contrato para abastecer o Sistema Interligado Nacional (SIN) será por três anos.

A receita da térmica por esse



JOÃO MATTOS/JC/JC

Usina utilizará óleo diesel como combustível

período será de aproximadamente R\$ 224 milhões. A disponibilidade de potência ofertada pela planta gaúcha foi de 157,8 MW (o que representa em torno de 4% da demanda média de energia do Rio Grande do Sul). O evento desta sexta-feira foi um Leilão de Reserva de Capacidade (LRCAP), que são feitos para contratar capacidade firme de geração de energia (cuja oferta não oscila) para o sistema elétrico.

Foram habilitadas termelétricas

a óleo diesel, óleo combustível e biodiesel, com diferentes prazos contratuais. Para as usinas a óleo os acordos terão duração de três anos e de 10 anos para complexos que usem o biodiesel. No total, seis usinas saíram vencedoras da concorrência e ofertaram uma disponibilidade de potência de 501,3 MW.

O preço médio do MW.ano ficou em R\$ 831,2 mil e o leilão fechou com um deságio de 50,14%, em relação aos preços-teto iniciais.

Governo contrata mais 500 MW de energia térmica

O governo federal contratou cerca de 500 MW (megawatts) de energia térmica vinda de usinas movidas a óleo combustível, diesel e biodiesel. Os dois primeiros são combustíveis fósseis. Com a contratação, o Ministério de Minas e Energia fecha o leilão de reserva de capacidade, o mais aguardado do ano pelo setor elétrico.

O objetivo é abastecer o sistema em momentos de falta de energia, principalmente no início das noites, quando as placas solares param de funcionar e a demanda por energia cresce.

Do total contratado, 20 MW virão de usinas existentes movidas a óleo combustível e 383 MW de diesel, sendo que 56% desse montante estará disponível já em agosto deste ano e o restante em agosto de 2027. O contrato, nesse caso, prevê suprimento de três anos.

Reforma Tributária, Impactos Reais e Imediatos.
Sua empresa está preparada?

CAPACITA ACPA

Rudimar Pascoal
Contador e Empreendedor

Vitor Thaler Teixeira Leite
Advogado Tributarista

24/03 | 18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre - ACPA**
5º Andar - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, 1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Além da edição impressa, as notícias da coluna Minuto Varejo são publicadas ao longo da semana no site do J.C. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.

jornaldocomercio.com/minutovarejo



Keppler abrirá 8ª loja e focada em conveniência

Rede porto-alegrense amplia alcance da marca para nova vizinhança

A Zona Sul de Porto Alegre é alvo de disputa de supermercados de diferentes tamanhos. A porto-alegrense Keppler abre na quinta-feira, às 10h, a oitava unidade e maior, agora na avenida Otto Niemeyer. Em maio, a bandeira Rissul, do grupo Unidasul,

estrela na mesma avenida, que já tem Zaffari. “Loja moderna, ambiente climatizado, focado em atendimento, e trabalho forte no açougue, padaria e horti-fruti”, avisa o proprietário Welleron Keppler sobre apostas da marca. “A loja reforça a presen-

ça da marca”, comenta Keppler: “É uma região que sempre chamou a atenção e sempre tivemos o desejo de expandir”. A última filial da rede foi aberta em 2023 na Hípica. As outras seis ficam na Restinga, Belém Velho, Belém novo (duas), Medianeira e Vila Nova. O super está quase pronto, de acordo com imagens repassadas à coluna. Foram abertos 90 empregos diretos, o que eleva a 400 o quadro da rede. O mix tem 10 mil itens. São mil metros quadrados de área de venda e 11 checkouts, com quatro self-checkout. Padaria com autoatendimento, que virou item obrigatório no setor, está no ponto. Sobre como espera enfrentar os concorrentes, o varejista avisa: “Trabalhamos sempre com preço baixo, mas sem baixar a qualidade. Temos ofertas em cada dia da semana com um setor específico”.



Nova filial gerou 90 empregos e tem soluções em autoatendimento

KEPPLER SUPERMERCADOS/DIVULGAÇÃO/JC



Futura loja da bandeira de supermercado será em prédio no Otto 2500

MAURO BELO SCHNEIDER/ESPECIAL/JC

Rissul vai estrear na Zona Sul da Capital

O Unidasul, terceiro maior grupo supermercadista do Rio Grande do Sul, prepara-se para estrear na Zona Sul de Porto Alegre. Será o Rissul da Otto, nome que aposta na relação com a vizinhança para atrair fluxo. A loja entra agora na fase de montagem no novo prédio erguido no mall Otto 2500, que pertence ao grupo Dallasantia. O Rissul da Otto abrirá em maio. Vai ser a terceira unidade da bandeira na Capital. As duas outras ficam na Zona Norte. A nova filial tem 1,6 mil metros quadrados de área de venda, com seis self-checkouts e estacionamento

to com 133 vagas. Serão 150 empregos diretos. Já o Macromix no ex-Nacional da Aureliano de Figueiredo Pinto, na Cidade Baixa, deve começar a operar até o fim de junho, segundo nova informação repassada pelo grupo. As duas novas lojas estão no plano de aumento de número de pontos do grupo até 2029. Serão 18 novos no total, segundo recente atualização do planejamento do Unidasul. O aporte ultrapassará R\$ 433 milhões. Em 2025, o faturamento fechou em R\$ 3,7 bilhões. A meta é chegar a R\$ 6 bilhões até 2029.

No Ponto

▶ A **Livraria Paisagem** inaugura em 31 de março no ParkShopping, em Canoas. Vai ser a quarta loja gaúcha da marca, que já tem outra unidade confirmada em shopping de São Paulo.

▶ A **H&M**, gigante sueca do varejo de moda no mundo, deve abrir a primeira loja no Rio Grande do Sul em maio. Fonte da coluna indicou que a unidade do Iguatemi Porto Alegre - já tem outra unidade em instalação no Praia de Belas Shopping, do grupo Iguatemi -, a data pode ser dia 23.

No Pais, a marca aumentou a família, com mais uma filial aberta em São Paulo, agora no MorumbiShopping, da Multiplan. Desta vez, é uma unidade focada em masculino. O Morumbi também é destino da primeira loja da Bershka, do mesmo dono da Zara.

▶ O **Shopping Villagio Caxias** terá nos dias 25 e 26 de março a segunda edição do Villagio Trends, que reúne 36 marcas do mix do complexo em desfiles no Espaço Lifestyle. O evento amplia a percepção de frequentadores sobre as marcas de moda que estão no mix.

▶ A **Comercial Zaffari** estreará em 7 de abril a segunda unidade da bandeira Stok Center do ano. Vai ser em São Gabriel, com mais de 4 mil metros quadrados de área de vendas. Dia 31 de março a bandeira estreia terceiro ponto em Porto Alegre e menor da rede.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Vitrine

Nova York tem muitos negócios de brasileiros, de gastronomia à salão de beleza. A coluna conheceu o SPA Maria Bonita (MB), que mudou de comando e endereço. Os sócios do salão, há 20 anos no mercado nova-iorquino, Ricardo Sarmiento (esq.) e Oliver Uzoagba, citam que a clientela tem 50% de brasileiras e a outra fatia de locais. Entender as preferências e ter ambiente com café brasileiro são regras essenciais. “As americanas gostam do jeito que a gente recebe e que trabalhamos”, comenta a dupla. O MB fica no Soho (rua Broome, 497), em Manhattan.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Salão de beleza brasileiro em Nova York

Coluna de quinta

Destaques do videocast com Letícia Alban, da Endeavor em Nova York.

Por que confiar na INTUIÇÃO se você pode CONSULTAR OS DADOS?

Com a Consulta Positiva para pessoas físicas e jurídicas, você acessa informações que ajudam a tomar decisões com mais segurança na análise de crédito.



Clique aqui e saiba mais



ENGENHEIRA VETERINÁRIA

A Motter Engenharia, há 43 anos no mercado, conta com uma equipe competente. A profissional Caroline Motter, assessora da diretoria, desde 03 de abril de 2007 trabalha na empresa. Filha do engenheiro Motter, na conversa a seguir Caroline conta passagens do seu cotidiano profissional, e revela que seu curso superior não é engenharia, e sim medicina veterinária.



Caroline Motter, assessora da diretoria da Motter Engenharia.

PBN: Como foi teu início na Motter Engenharia?

CAROLINE MOTTER: Comecei para cobrir as férias de uma funcionária do setor financeiro. Fui ficando, ficando, e estou até hoje, há quase vinte anos. Hoje, meu cargo é assistente da diretoria, mas tenho diversas atividades: assisto as atividades dos advogados da empresa, faço planilhas, monto propostas, faço cálculo de orçamentos (que depois serão revisados e finalizados pelo engenheiro Motter), faço pagamentos de fornecedores, enfim, cubro toda a área administrativa.

PBN: Uma pergunta que não quer calar: tu, com toda essa bela vivência na empresa de engenharia da família, serias a sucessora natural do teu pai. Digo serias porque, na verdade, o curso superior que concluíste é o de médica veterinária. Por que, ao invés de seres doutora em engenharia elétrica, como teu pai, decidiste ser doutora no tratamento de animais de estimação?

CAROLINE MOTTER: No segmento da engenharia, o forte são as ciências exatas. Matemática e física, principalmente. Certamente por influência da minha mãe, que é professora, sou muito mais identificada como as ciências humanas. Na minha trajetória como estudante, sempre tive dificuldade com cálculos. E na engenharia, como sabemos, os cálculos são muito mais sofisticados. Vim para a Motter Engenharia como filha, com o intuito de ajudar meu pai. Aí, como falei, o pai gostou do jeito como eu fazia as tarefas, pediu para eu ir ficando, e eu fiquei. Considerando-se que minha formatura ocorreu em fevereiro deste ano, já estou conversando com o pai e planejando minha saída.

PBN: Não foste pressionada pela família para cursar engenharia?

CAROLINE MOTTER: Se eu fosse cursar engenharia, seria só para agradar meu pai. Como ele e a minha mãe sempre nos deram total liberdade para seguirmos a profissão que quiséssemos, fiquei muito tranquila para fazer minha opção. Cada um de nós - eu, a Paula e o Lucas - sempre nos sentimos à vontade para seguir cada um o caminho que escolheu.

PBN: Será muito difícil conseguir uma substituta para ti?

CAROLINE MOTTER: Quando cheguei na Motter, eu não sabia nada. Fui aprendendo aos poucos a digitar planilhas, criar e enviar textos aos clientes, instruir processos trabalhistas e outras atividades. Não é tão difícil. Basta a pessoa ter boa vontade e um pouco de discernimento. Em dois meses, treino uma moça e deixo prontinha, fazendo todo o serviço que eu faço.

PBN: Quando o engenheiro Motter tira férias, tu ficas decidindo no lugar dele?

CAROLINE MOTTER: Para decidir certas coisas, entro em contato com ele. Outras, que são rotineiras, que já sei como ele faria, eu decido e toco adiante. A parte bancária, ele deixa toda pronta, com as datas para efetuar os pagamentos. Quando solicitam algum documento (o advogado, por exemplo), faço contato com o Motter. Procuro não atrapalhar, mas tem decisões que não posso tomar sozinha.

economia

Resort francês Club Med deve abrir em 2027 em Gramado

Empreendimento tem parceria com grupos locais Sirena e DC Set

/ SERVIÇOS

Ana Stobbe, de Gramado
ana.stobbe@jcrs.com.br

As obras do complexo turístico e residencial Sirena Gramado já iniciaram. Até o momento, foi realizada a terraplanagem do espaço que receberá a primeira etapa do empreendimento e as fundações começam a ser construídas. A expectativa é de que, conforme contrato firmado com a construtora responsável, a inauguração da primeira fase das obras - que incluem unidade da rede francesa Club Med, um centro de eventos e um espaço para casamentos - seja realizada no dia 1º de julho de 2027.

As informações foram compartilhadas durante evento simbólico de lançamento da pedra fundamental das obras, realizado nesta sexta-feira, 20 de março. O empreendimento é uma realização conjunta da rede francesa de resorts all inclusive, em uma parceria com o Grupo Sirena e a DC Set Group.

Até o momento, já foram investidos cerca de R\$ 30 milhões no projeto, conforme o empresário Jaime Sirena, CEO da Star Ópera Incorporadora, responsável pela gestão do empreendimento. Entretanto, novos aportes são esperados: apenas nessa etapa serão outros R\$ 420 milhões. O complexo como um todo está orçado em R\$ 1,2 bilhão, que deverá ser desembolsado gradualmente nos próximos anos.

Em um primeiro momento, estão sendo utilizados recursos



Pedra fundamental das obras foi lançada na última sexta-feira

próprios e do Fundo de Desenvolvimento do Turismo. Entretanto, há previsão do contrato de financiamentos com o Banrisul, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) e o Badesul, que deverão responder por cerca de 50% do montante voltado ao hotel. É esperado que essas verbas já comecem a ser utilizadas neste ano.

O Club Med que estará situado no complexo será um resort all inclusive da principal categoria da grife hoteleira: exclusive collection. A certificação é utilizada para apenas cinco das 60 hospedagens do grupo francês ao redor mundo.

Com 450 acomodações, o hotel terá 20 villas em conexão com a natureza. Além disso, contará com uma pista de esqui que poderá ser utilizada em todas as estações - que o CEO do Club Med para a América Latina, Janyck Daudet, garante que será a maior pista de esqui artificial do mundo. No âmbito gastronômico, emerge

uma parceria com a marca uruguaia Narbona.

A primeira etapa do empreendimento ocupará uma área de 40 hectares, mas é esperado que o projeto inteiro ocupe 200 hectares. Entretanto, a definição do cronograma das próximas fases e a sua implementação ainda dependem de licenças ambientais, com a execução completa da iniciativa sendo estimada em um período de 10 a 15 anos.

Deverão ser gerados, até o fim do prazo, mil empregos diretos no resort. Só na primeira fase de implantação serão 600 profissionais contratados.

O empreendimento está sendo articulado em uma área elevada da cidade, com vista para vales preservados, no bairro Mato Queimado. O local tem sido a aposta da prefeitura de Gramado para a formação de um segundo centro da cidade, buscando desafogar o fluxo de pessoas e o trânsito da atual área central.

Proposta pretende atrair turistas internacionais

Gramado já se consolidou como um dos principais destinos turísticos do Brasil, recebendo entre 8 milhões e 10 milhões de turistas todos os anos. Agora, a expectativa é que esse número possa crescer ainda mais - algo estratégico para o próprio município, visto que a distribuição do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que será implantado com a reforma tributária, será realizada com base no destino, ou seja, no consumo.

Para o CEO global do Club Med, Stéphane Maquaire, Grama-

do deverá ser colocada em um novo patamar, sendo um destino apresentado ao mundo. Em comparação com uma cidade turística próxima ao Rio Grande do Sul, Daudet acrescentou ao colega que poderá ser tão conhecida quanto a uruguaia Punta del Este.

O tema também foi abordado pelo governador gaúcho, Eduardo Leite, que acompanhou a cerimônia. "Posiciona o Rio Grande do Sul em uma rede de hotéis internacionais e auxilia a levar o Estado a um outro patamar na atração

de turistas. Gramado já se consolidou como um destino para visitantes estrangeiros. Mas, agora, tem um upgrade", afirmou. Nessa perspectiva, dois projetos devem ser estratégicos para alavancar a cidade como um destino atrativo aos turistas. Um deles, o Aeroporto Vila Oliva, em Caxias do Sul, que deverá ficar pronto em três anos. Outro, o de um trem que deverá ligar a Capital à cidade da Região das Hortênsias que, segundo os estudos de viabilidade técnica, poderá estar operando em 2033.

economia

Novo comando do Sindiatacadistas toma posse para mandato até 2030

/ GESTÃO

A nova diretoria do Grupo Sindiatacadistas, formado por sete sindicatos do comércio atacadista, tomou posse na sexta-feira em evento na sede da Fecomércio-RS. A eleição ocorreu em 11 de dezembro de 2025. A nova gestão teve início em 6 de fevereiro de 2026 e vai até 5 de fevereiro de 2030. As entidades atuam em questões de relações de trabalho e outras atribuições sindicais pa-

tronais do setor. O novo presidente é Luiz Henrique Hartmann.

O ex-presidente do grupo, Zildo De Marchi, um centenário do mundo atacadista, destacou o engajamento registrado na sucessão. "A participação dos associados foi muito positiva e demonstra que os sindicatos de base se reconhecem representados e participativos nas decisões estratégicas do setor", revelou De Marchi, em entrevista ao Jornal do Comércio no fim de 2025.

EVANDRO OLIVEIRA/JC



Novos componentes da diretora tomaram posse na sexta-feira

Melnick Day comercializa mais de 300 imóveis

Incorporadora projeta faturamento equivalente a um bimestre

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Adriana Lampert

adriana@jornaldocomercio.com.br

A comercialização de mais de 300 unidades imobiliárias entre 8h e 16h30min de sábado e a movimentação de aproximadamente 1,5 mil pessoas na sede da Melnick, em Porto Alegre, marcaram a 15ª edição do Melnick Day. O volume de negócios representa cerca de 20% do estoque total da incorporadora, que projeta um faturamento equivalente a dois meses de operação regular da companhia. Com 40 produtos em oferta na edição deste ano, as transações durante o evento variaram de unidades econômicas do programa Minha Casa, Minha Vida, na faixa de R\$

200 mil, a imóveis de alto padrão que superam R\$ 10 milhões.

De acordo com o CFO e diretor de Relações com Investidores da incorporadora, Juliano Melnick, a estratégia de concentrar vendas em uma única data busca liquidez imediata para ativos prontos, em obra e lançamentos, atendendo a uma demanda que resultou, até o meio da tarde de sábado, na conversão em compra de 70% dos clientes que ingressaram nas negociações. No balanço operacional, os números do quarto trimestre de 2025 ratificam a eficiência da gestão de estoque e vendas. O volume total de lançamentos do grupo atingiu a marca de R\$ 1,2 bilhão, superando o ano anterior em 7%, enquanto as vendas líquidas (excluindo Partners) subiram 11%,

ANIELE CERUTTI/DIVULGAÇÃO/JC



Juliano Melnick destaca vendas

11º ENCONTRO DE EMBAIXADORES

Amanhã

24MAR

 às 13h30

Entrada franca

Salão Nobre do Palácio do Comércio

Largo Visconde do Cairú, 17 - 7º andar - Centro Histórico - Porto Alegre

13h30

Credenciamento

14h

Abertura Oficial

FEDERASUL

GOVERNO DO RS

14h30

Painel "Acordo Mercosul – União Europeia: Oportunidades para o RS"

Embaixador Marcelo Baumbach, Chefe de Escritório do Itamaraty no RS

Alessandro Cortese, Embaixador da Itália

Juan José Escobar Stemmann, Embaixador da Espanha

Ranko Vilović, Embaixador da Croácia

16h10

Painel "Oportunidades do Rio Grande do Sul"

Rafael Prikladnicki, Presidente da Invest RS

José Renato Hopf, Presidente do South Summit Brazil

17h30

Encerramento

Realização



Patrocínio



Apoiador



SOUTH SUMMIT

»invest.RS



economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Acumulado					
	Nov	Dez	Jan	Fev	Ano	12 meses
IGP-M (FGV)	0,27	-0,01	0,41	-0,73	-0,32	-2,67
IPA-M (FGV)	0,27	-0,12	0,34	-1,18	-0,84	-5,49
IPC-BR-M (FGV)	0,25	0,24	0,51	0,30	0,82	3,83
INCC-M (FGV)	0,28	0,21	0,63	0,34	0,97	5,83
IGP-DI (FGV)	0,01	0,10	0,20	-0,84	-0,64	-2,91
IPA-DI (FGV)	-0,11	0,03	0,00	-1,21	-1,21	-5,78
IPA-Ind. (FGV)	-0,18	0,44	0,92	-0,99	0,08	-4,01
IPA-Agro (FGV)	0,08	-1,14	-2,63	-1,87	-4,46	-10,75
IGP-10 (FGV)	0,18	0,04	0,29	-0,42	-0,13	-2,25
INPC (IBGE)	0,03	0,21	0,39	0,56	0,95	3,36
IPCA (IBGE)	0,18	0,33	0,33	0,70	1,03	3,81
IPC (IEPE)	0,04	0,94	0,68	0,30	0,98	6,32
	Out	Nov	Dez	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,18	0,20	0,25	0,63		

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ DEZEMBRO/2025)

ÍNDICES EDITADOS EM 13/01/2026

INDEXADORES

	Jan 2026	Fev 2026	Mar 2026
Valor de alçada (R\$)	14.285,00	14.382,50	14.425,00
URC R\$	57,14	57,53	57,70
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004212	0.004188	-
UIF-RS	37,19	37,31	37,43
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	3,80
2026*	4,10
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 19/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	5.256,00	327.510	5.329,00	-	5.238,00	-
Mai/2026	5.292,00	12.640	5.292,00	-	5.268,00	-
Jun/2026	5.245,20	-	5.245,20	-	5.245,20	-
Jul/2026	5.281,304	-	5.281,304	-	5.281,304	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato =US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 19/03/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Abr/2026	14,654	1.016.213	14,669	-	14,652	-
Mai/2026	14,65	159.883	14,66	-	14,642	-
Jun/2026	14,58	164.283	14,59	-	14,511	-
Jul/2026	14,47	2.649.181	14,56	-	14,44	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Mai	112,19
WTI/Nova Iorque/Mai	94,74

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Comercial			
Dia	Compra	Venda	Variação
20/03	5,3082	5,3092	+1,79%
19/03	5,2146	5,2156	-0,59%
18/03	5,2463	5,2468	+0,9%
17/03	5,1990	5,2000	-0,57%
16/03	5,2288	5,2298	-1,63%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3021	5,4190
Dólar Australiano	3,2500	3,9500
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,1242	6,3310
Franco Suíço	5,5000	7,1000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

22/03 (17h20min)	Valor
Bitcoin	R\$ 363.135,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841
Out	31,975	25,010	6,964

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,80
2026*	1,82
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional		
Data	US\$ bilhões	
19/03	365.477	
18/03	367.418	
17/03	368.388	
16/03	368.735	
13/03	368.267	
12/03	369.681	

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - FEVEREIRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.444,63	0,58	1,09	4,67
	Normal	R 1-N	3.246,28	1,00	1,63	5,59
	Alto	R 1-A	4.357,95	1,25	1,83	5,43
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.316,23	0,37	0,77	4,95
	Normal	PP 4-N	3.178,01	1,01	1,78	5,66
	Baixo	R 8-B	2.195,54	0,26	0,58	4,50
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.757,37	0,84	1,41	5,17
	Alto	R 8-A	3.536,77	1,08	1,67	5,67
	Normal	R 16-N	2.699,69	0,80	1,38	5,23
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.600,56	0,81	1,36	5,25
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.780,46	0,51	0,99	6,07
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.500,11	0,23	0,22	4,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.574,14	1,01	1,76	5,57
	Alto	CAL 8-A	4.138,01	1,25	2,08	6,53
	Normal	CSL 8-N	2.737,31	0,54	1,04	4,83
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Alto	CSL 8-A	3.233,76	0,63	1,14	6,44
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.692,79	0,58	1,16	4,99
	Alto	CSL 16-A	4.354,17	0,69	1,27	6,51
GI (Galpão Industrial)		GI	1.337,69	-0,12	0,19	2,77

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Nov./25	Dez./25	Jan./26	Fev./26	Mar./26
IPC (IEPE)	6,16	5,86	6,12	6,57	6,32
INPC (IBGE)	4,49	4,18	3,90	4,30	3,36
IPC (FIPE/USP)	4,86	3,85	3,83	3,80	3,54
IGP-DI (FGV)	0,73	-0,44	-1,20	-1,11	-2,91
IGP-M (FGV)	0,92	-0,11	-1,05	-0,91	-2,67
IPCA (IBGE)	4,68	4,46	4,26	4,44	3,81
Média do INPC e do IGP-DI	2,61	2,61	1,35	1,60	0,22

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.789,04
R\$ 1.830,23
R\$ 1.871,75
R\$ 1.945,67
R\$ 2.267,21

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
01/2026	786,84	1.053,69
01/2026	795,37	1.055,25
12/2025	784,22	1.057,78

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 16/03/2026 a 20/03/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	55,52	62,00
Boi para abate	kg vivo	10,40	11,45	12,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,00	12,86	14,00
Feijão	saco 60 kg	110,00	144,50	160,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	1,88	2,01	2,20
Milho	saco 60 kg	56,00	57,55	62,00
Soja	saco 60 kg	117,00	119,57	125,50
Suíno tipo carne	kg vivo	5,65	6,39	6,80
Trigo	saco 60 kg	54,00	56,83	59,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,07	11,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	23/03	24/03	25/03	26/03	27/03
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6702	0,6702	0,6702
Mês	Fevereiro		Março		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	23/03	24/03	25/03	26/03	27/03
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6702	0,6702	0,6702

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	9,19
Fev/2026	9,19
Jan/2026	9,19

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Mar/2026	7,72
Fev/2026	7,75
Jan/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Fev/2026	1,00%
Jan/2026	1,16%
Dez/2025	1,22%

Meta: **15%**

Taxa efetiva: **14,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R., além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/03 a 01/04	23	0,1207
02/02 a 01/03	19	0,1718
02/01 a 01/02	21	0,1742
02/12 a 01/01	20	0,1634
02/11 a 01/12	22	0,1758

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
11/03 a 11/04	1,1015
11/02 a 11/03	0,9153
10/01 a 10/02	1,0716
05/12 a 05/01	0,9787
07/11 a 07/12	1,0301

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,65
CDI (anual)	14,65
CDB (30 dias)	14,65

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,11
Banco do Brasil	8,19
Banrisul	7,89
Safra	-
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,13
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,60

Período: 02/03/2026 a 06/03/2026

FONTE: BANCO CENTRAL

Com incerteza global, B3 tem queda de 2,25% na sessão

Dólar sobe forte e atinge R\$ 5,30 com temor de escalada da guerra no Irã

/ MERCADO FINANCEIRO

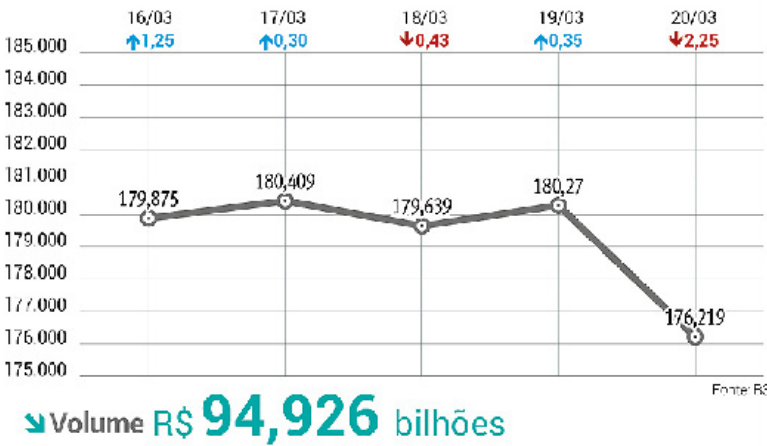
Em queda de mais de 2%, e retroagindo no fechamento ao menor nível desde 22 de janeiro, o Ibovespa voltou a sentir a aversão a risco global nesta sexta-feira. Ainda sem desfecho para o conflito no Oriente Médio, a incerteza colocou o barril do Brent a US\$ 112 no encerramento da semana de negócios em Londres, alimentando os receios quanto à inflação e os juros globais.

Assim como o petróleo, os rendimentos dos Treasuries se mantiveram pressionados na sexta-feira em Nova York, com as apostas sobre a retomada dos cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano) sendo deslocadas, pelos agentes de mercado, para o último trimestre de 2027.

Na B3, o Ibovespa operou entre mínima de 175.039,34 e máxima de 180.305,22 na sessão, em que saiu de abertura aos 180.262,23 pontos. Ao fim, marcava 176.219,40 pontos, em baixa de 2,25%. O giro foi reforçado a R\$ 94,9 bilhões em dia de vencimento de opções sobre ações.

Na semana, acumulou perda de 0,81%, ampliando o ajuste negativo do mês a 6,66% - o que o coloca, por enquanto, a caminho de seu pior desempenho desde

Fechamento



fevereiro de 2023. No ano, reduz o ganho a 9,37%.

Foi a quarta semana consecutiva do Ibovespa em baixa, uma sequência negativa não vista desde dezembro de 2024. E, em porcentual, o desempenho desta sexta-feira foi o pior desde 12 de março, quando havia cedido 2,55%. Assim como os rendimentos dos Treasuries, houve avanço na curva do DI na sessão, pressionando em especial as ações com exposição a juros e ao ciclo doméstico, entre as quais construtoras como Cyrela (ON -7,60%, PN -8,93%) e MRV (-5,42%), na ponta perdedora do Ibovespa ao lado de Braskem (-14,21%), Vamos (-5,62%) e Natura (-5,54%).

Apenas cinco papéis da carteira do índice fecharam em alta: Prio (+3,14%), Vivara (+2,20%), Yduqs (+1,38%), Cemig (+0,41%) e Rede D'Or (+0,16%).

O dólar disparou no mercado local e voltou a fechar acima de R\$ 5,30, acompanhando a onda de valorização da moeda norte-americana no exterior.

Após tocar máxima de R\$ 5,3262 à tarde, o dólar à vista terminou o dia em alta de 1,79%, a R\$ 5,3092. Apesar do repique desta sexta, encerra a semana com baixa de 0,13%.

A moeda americana avançou 3,41% em relação ao real em março, após recuo de 2,16% em fevereiro. No ano, apresenta perdas de 3,28%.

Panvel tem lucro líquido ajustado recorde de R\$ 45,2 milhões no 4º tri

/ BALANÇO

O Grupo Panvel registrou lucro líquido ajustado recorde de R\$ 45,2 milhões no quarto trimestre de 2025, alta de 35% na comparação anual. O resultado foi impulsionado pelo avanço das vendas e ganhos de eficiência operacional.

Segundo o diretor Financeiro da companhia, Antonio Napp, o crescimento foi puxado principalmente por volume, com aumento do fluxo de clientes, e não por reajustes de preços. “Essa dinâmica difere da observada em concorrentes, cujo crescimento tem sido mais sustentado por ticket médio do que por aumento de volume”, afirmou em entrevista à Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

O avanço das vendas, combinado à diluição de despesas, levou a companhia a um novo nível de rentabilidade. No trimestre, o Ebitda ajustado somou R\$ 104,8 milhões, alta de 27,9%, com margem de 6,2%, o maior nível dos últimos cinco anos.

A receita bruta do varejo atingiu R\$ 1,68 bilhão, um crescimento de 18,2%, sustentado pelo desempenho das lojas e pela evolução das vendas em mesmas unidades. A venda média mensal por loja chegou a R\$ 849 mil, recorde da companhia.

O ano de 2025 também marcou o primeiro ciclo completo após o encerramento da operação de atacado, decisão que permitiu maior foco no varejo. “Tivemos ganho de escala, aumento de pro-

dutividade e avanço consistente na geração de caixa”, afirmou o presidente, Julio Mottin Neto. Segundo ele, a companhia projeta atingir até R\$ 12 bilhões em receita e cerca de 1.000 lojas até 2030.

No acumulado do ano passado, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 135,3 milhões, enquanto a receita somou R\$ 5,91 bilhões, avanço de 17% ante 2024. A geração de caixa permaneceu positiva ao longo de todos os trimestres do ano, superando R\$ 260 milhões, o que contribuiu para a redução da alavancagem para 0,9 vez o Ebitda, um dos menores níveis do setor.

Entre os principais vetores operacionais, o canal digital atingiu participação recorde de 28,6% das vendas no trimestre, contribuindo para a fidelização de clientes e o aumento do volume de compras.

Outras alavancas também contribuíram para o desempenho no período. A Panvel alcançou participação de mercado recorde de 13,9% na Região Sul, avanço de 0,7 ponto porcentual, ao mesmo tempo em que manteve o crescimento da marca própria, que passou a representar 8,4% das vendas do varejo.

A linha de produtos com a marca Panvel avançou 34,7% no trimestre e segue como um dos principais vetores de rentabilidade. Na categoria de higiene e beleza, a participação atingiu 19,3%, reforçando o posicionamento da companhia no segmento e ampliando a relevância dessa vertical dentro do negócio.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncodínicas do Brasil Serviços Médicos SA	1,560	+28,93%
Bombriil S.A.	1,40	+13,82%
Wetzel S.A.	22,50	+13,64%
Haga SA Indústria e Comércio Pfd	1,50	+13,64%
Azevedo & Travassos SA Pfd	0,17	+6,25%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Revee SA	0,680	-15,00%
Braskem S.A.	10,20	-14,21%
Dotz SA	2,870	-13,03%
EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.	7,81	-8,97%
Cyrela Brazil Realty SA	23,250	-8,93%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA	45,67	-2,37%
Cosan S.A.	5,10	-2,67%
Ambev SA	14,47	-2,03%
Itausa SA	13,10	-2,38%
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A.	11,58	+0,70%

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2

(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,75%
Petrobras PN	-2,37%
Bradesco PN	-1,66%
Ambev ON	-2,03%
Petrobras ON	-2,39%
MBRF SA ON	2,70%
Vale ON	-1,41%
Itausa PN	-1,68%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,96	-2,01	-1,44	-1,94	-1,97	-0,82	+0,31
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-1,82	-1,14	-3,38	-0,88	-1,57	-1,24	-0,25

economia

Logística é apontada como maior desafio para a expansão da Serra

Potencialidades para o futuro da região foram debatidas em evento em Caxias do Sul

/ LOGÍSTICA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

Indústria, agronegócio, turismo de lazer e negócios, logística, entretenimento, ciência de computação e inovação foram elencados como os principais segmentos com potencial para garantir o crescimento na Serra Gaúcha nos próximos anos. As impressões foram transmitidas durante a primeira edição do evento Mundo Business, em Caxias do Sul, que reuniu em torno de 250 pessoas para debater tendências econômicas, desenvolvimento regional e oportunidades de negócios.

A iniciativa da Apex Partners, em parceria com a Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC), que sediou o encontro, ocorreu na sexta-feira passada. O objetivo foi evidenciar o diferencial competitivo regional e discutir caminhos para atrair novos investimentos empresariais. A infraestrutura logística recebeu atenção especial nas apresentações do primeiro painel. Representante do Sistema Fiergs, o vice-presidente Ruben Bisi afirmou

que o custo logístico da indústria é um dos pontos que mais preocupa a entidade, que está mobilizada na busca de soluções em diferentes frentes.

Destacou as negociações em andamento para a retomada do modal ferroviário com a realização de nova licitação em cerca de dois anos, com prorrogação da atual com a Rumo. Frisou que a ideia é ter concessões em cada estado da Região Sul e a garantia de que a ferrovia passará por Vacaria, que pleiteia a reativação do terminal rododiferroviário, e Santa Maria. De acordo com o prefeito de Caxias do Sul, Adiló Didomenico, o custo estimado para reativação do terminal é de R\$ 60 milhões.

Bisi frisou que o modal rodoviário está sendo contemplado com as concessões do governo gaúcho dos blocos 1, 2 e 3, e da finalização das obras na BR-285, criando uma ligação de São Borja, na Fronteira, a São José dos Ausentes, nos Campos de Cima da Serra, e chegando a Timbé do Sul, em Santa Catarina. "Teremos o escoamento transversal de cargas", mencionou.

Para Joarez Piccinini, diretor da CIC Caxias do Sul, o que mais



Mundo Business reuniu cerca de 250 pessoas para debater tendências

tem dificultado as melhorias na infraestrutura é a demora nas realizações, decorrente, principalmente, da burocracia e de medidas judiciais. Disse ainda que o poder público precisa entender a importância de uma maior influência do setor privado para resolver os entraves. Citou como exemplo positivo as concessões das rodovias gaúchas, com a ressalva de que é preciso rever o custo das tarifas. "O Estado adicionou um custo a mais, porque manteve inalterado o IPVA e outras taxas", ponderou.

O diretor também mostrou

preocupação com a migração de empresas para o Paraguai, atraídas por incentivos, principalmente de ordem tributária.

Pedro De Cesaro, diretor da Apex, assinalou que a empresa atua como um banco de investimentos mercantil regional, tendo por estratégia estar perto do setor produtivo, criando oportunidades para investidores e o país. "As grandes empresas têm acesso pleno ao sistema bancário. Por isso, queremos auxiliar as pequenas que não são vistas pelo sistema", ponderou.

ANDRÉIA COPINI/DIVULGAÇÃO/JC

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundo de Investimento sujeito à tributação periódica, de fato gerador de 2º decêndio mês atual (20/03/2026)
25/03	PIS/Pasep	Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)
25/03	IPI	Máquinas, Aparelhos e Material de Transporte, de fato gerador de mês anterior (28/02/2026)

tecmasul®

51 3373.5509

f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:



Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails

(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369

economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372

geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374

politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376

cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Simone Stülp deixa Sict e assume como decana da Pucrs após o South Summit

É o fim de um ciclo de mais de quatro anos. A secretária de Inovação, Ciência, Tecnologia do Rio Grande do Sul, Simone Stülp, vai deixar o governo do Estado no final de março, depois de fazer uma das entregas mais simbólicas da sua gestão: o South Summit Brasil. O governo estadual é correalizador do evento, que inicia na quarta-feira, em Porto Alegre.

A informação foi levantada com fontes do mercado e confirmada por Simone e pela Pucrs.

No dia 6 de abril, Simone assumirá como decana associada da Escola Politécnica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs), inaugurando uma nova fase na sua trajetória profissional, mas alinhada com a sua atuação nas últimas décadas, muito próxima à academia e ao ecossistema de inovação.

“A sensação é de dever cumprido. Estou completando nos próximos dias esse ciclo de descobertas à frente da Sict, período em que me realizei comple-

tamente como gestora pública, realizando projetos que, efetivamente, tocam a vida das pessoas. A vida é feita de ciclos, mas continuarei olhando para o ecossistema”, comenta.

Simone entrou na Sict em janeiro de 2022. Antes de liderar a pasta, ela esteve 11 meses como secretária adjunta de Alsones Balestrin. Antes disso, na gestão de Luis Lamb, colaborou em projetos como integrante do ecossistema de inovação, como a construção do Inova RS, sendo representante do Comitê Estratégico do projeto. Ainda não foi definido o nome de quem assumirá a pasta após a sua saída.

“Sou apaixonada pelo que faço aqui. Mas, tanto nós como os governos são feitos de ciclos. Cada um que passa por aqui busca deixar sua marca, sua contribuição na construção de um estado mais fortalecido por meio da ciência e tecnologia”, comenta a secretária.



Gestora também fará parte do Conselho de Administração da Ubea, mantenedora da universidade

Ao avaliar esse período, a gestora analisa o fato de o ecossistema gaúcho de inovação estar passando por um forte processo de amadurecimento e destaca três iniciativas que, segundo ela, simbolizam sua atuação como líder da pasta.

A primeira delas é a estratégia adotada com o setor de semicondutores. O Programa Semicondutores RS é inédito no País e, inclusive, apontado nacionalmente, tanto no Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) como por empresários do setor, como um modelo a ser seguido.

O outro destaque apontado pela gestora é o olhar para a inovação social, para a inclusão de pessoas que não estão na bolha da inovação. Um exemplo é o Comunidades Inovadoras, no qual incluímos zonas periféricas de cidades e regiões do Estado para aumentar o impacto da inovação.

E, por fim, os projetos que Simone considera ‘as meninas dos olhos da sua gestão’. “O Professor do Amanhã e o RS Talentos, que tocam dois gargalos do Rio Grande do Sul que é fuga de talentos e a dificuldade a curva demográfica do RS”, aponta.

O ciclo que está se encerrando na Sict não é o único. Para se conectar com a Pucrs, ela precisou encerrar uma história de 26 anos na Universidade do Vale do Taquari (Univates). “Foi meu primeiro emprego, o lugar que eu me constituí enquanto profissional. Tenho gratidão imensa pela trajetória e oportunidades que a Univates me proporcionou”, comenta.

“Meu envolvimento com a inovação, minha cidade Lajeado, estar à frente do Tecnovates, enfim, tudo foi se somando porque tinha o lastro de ser professora e gestora na Univates”, agradece.

Missão da gestora será fazer interlocução com ecossistema

Ao assumir como decana da Escola Politécnica da Pucrs, Simone Stülp fará a interlocução da universidade com o mercado e o poder público, uma construção que já faz parte da sua trajetória.

“Sempre gostei de trabalhar com estratégia e com novos pro-

jetos, e na Secretaria de Inovação, Ciência, Tecnologia do Rio Grande do Sul, descobri esse componente político de construir conexões e consensos. Esse papel que levo para a Pucrs”, explica.

Simone também será conselheira do Conselho de Admi-

nistração da União Brasileira de Educação e Assistência (Ubea), entidade civil da Rede Marista mantenedora da Pucrs.

O superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Audy, explica que, como decana asso-

ciada da Escola Politécnica, Simone terá a responsabilidade acadêmica e também de fazer a interface com a área de inovação.

“O que motivou a Reitoria a fazer esse movimento é o fato de a Simone ser uma profissional fortemente inserida no ecossis-

tema gaúcho de ciência, tecnologia e inovação. Ela vai compor a nova equipe da Escola Politécnica e atuar na interface com o mercado e, internamente, muito com as nossas iniciativas de semicondutores e Inteligência Artificial”, explica Audy.



Gustavo Maciel preside o RS Angels

RS Angels chega ao mercado com meta de investir R\$ 50 milhões em startups

O grupo de investidores-anjo RS Angels chega oficialmente ao mercado com o plano de investir R\$ 50 milhões em startups. O lançamento para convidados acontece nesta segunda-feira, no Instituto Caldeira, das 18h30min às 21h30min, em uma agenda pré South Summit Brasil.

O evento contará com o keynote do co-founder da CapTable, Guilherme Enck, o lançamento oficial da marca e o pitch de três startups fina-

listas depois de uma rigorosa seleção.

“Todos os ecossistemas de inovação de sucesso contam com o papel ativo de investidores-anjo, que apoiam startups com capital, conhecimento e networking. O RS Angels assume esse papel estratégico no Estado”, aponta Gustavo Maciel, presidente do RS Angels.

Surgido do legado do EA Angels, primeiro grupo de investidores-anjo do Estado, o RS Angels quer se posicionar

como um radar estratégico que une capital financeiro, conhecimento profundo em diversas áreas de negócio e conexões de valor para construir um futuro mais próspero para o Rio Grande do Sul.

Para isso, vai integrar capital intelectual e relacional ao aporte financeiro, buscando antecipar oportunidades e mitigar riscos e, com isso, transferir o potencial do estado em resultados perenes para novos negócios.

Os founders do RS Angels

- Ricardo Hoerde, membro do Conselho
- Luis Staub, membro do Conselho
- Simone Siebra, membro do Conselho
- Gustavo Maciel, presidente
- Luan Spencer, vice-presidente
- Luciane Zorzo, diretora de Design Estratégico e Foresights
- Maurício Bouchut, diretor de Investidas
- Marcos Ely, diretor Financeiro
- Rafael Sanches, diretor de Parcerias
- Manoela Obino, diretora de Governança Institucional

Irã ameaça fechar totalmente o Estreito de Ormuz

Condição se dá após EUA indicar ataques às instalações energéticas

/ INTERNACIONAL

A Guarda Revolucionária do Irã disse que o Estreito de Ormuz será completamente fechado se os Estados Unidos atacarem as usinas hidrelétricas do país. As restrições no Estreito foram impostas pelo Irã no início do mês. As autoridades iranianas alegam que a passagem é possível para “todos, exceto inimigos” - indicando que Teerã determinará quais embarcações terão permissão para passar. O Irã já aprovou a passagem de navios pelo Estreito com destino à China e a outros países da Ásia.

A escalada de ameaças deste domingo, entretanto, vai além. O Irã afirmou que irá “destruir completamente” empresas no Oriente Médio que tenham participação norte-americana e passará a considerar as instalações de energia em países que abrigam bases dos EUA como “alvos legítimos”.

Mais cedo, o Irã disse ter abatido um caça F-15 “inimigo” que sobrevoava a costa sul do país. Um vídeo do suposto ataque foi divulgado pela Agência de Notícias Iranianas neste domingo.

A ameaça ocorre após o presidente Donald Trump afirmar, em postagem na rede Truth Social, que irá destruir as usinas elétricas do Irã, começando pela maior, caso o país se recuse a abrir o Estreito de Ormuz dentro de 48 horas. O prazo termina hoje.

O líder americano afirmou ainda que tinha alcançado as me-



Irã bombardeou o Sul de Israel escalando a quarta semana de guerra

tas antes do previsto e pontuou que “a liderança iraniana se foi”, assim como a marinha e a força aérea estão “mortas”. “Eles não têm absolutamente nenhuma defesa e querem um acordo. Eu não”, disse.

O Estreito de Ormuz liga o Golfo Pérsico ao Oceano Índico e é uma via crucial para o fluxo mundial de petróleo. Ataques a navios comerciais e ameaças de novos atentados impediram quase todos os petroleiros de transportar petróleo, gás e outras mercadorias pela passagem, levando a cortes na produção de alguns dos maiores produtores de petróleo do mundo, porque seu petróleo bruto não tem para onde ir.

Os acontecimentos recentes sinalizaram que a guerra no Oriente Médio, agora em sua quarta semana, escala sem previsão de fim. Sirenes soaram por todo Israel enquanto o Irã lançava novos

bombardeios neste domingo. No Sul do país, moradores enfrentaram a devastação nas cidades de Dimona e Arad. No Norte de Israel, um homem foi morto após ataque do grupo libanês Hezbollah.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, visitou Arad e disse que foi um “milagre” que ninguém tenha morrido na explosão que danificou gravemente vários prédios. Mas afirmou que, se todos os moradores tivessem corrido para os abrigos, ninguém teria se ferido e pediu a todos que obedecessem às sirenes. Netanyahu também afirmou que Israel atacará “pessoalmente” todos os dirigentes do Irã. “Vamos atrás do regime. Vamos atrás da Guarda Revolucionária Islâmica, essa quadrilha de criminosos”, disse na cidade de Arad, no Sul de Israel, alvo na véspera de um ataque com mísseis iranianos.

Israel destrói principal ponte no Sul do Líbano

Israel ampliou a sua ofensiva militar no Líbano neste domingo, ao atacar a ponte principal que liga a região ao restante do país. A explosão da passagem ocorre após Tel Aviv ordenar que as Forças Armadas destruíssem todas as travessias sobre o rio Litani, no território libanês, e intensificassem a demolição de casas próximas à fronteira sul. A destruição de pontes e residências marca uma escalada significativa da campanha militar de Israel no Líbano, que foi arrastado para a guerra em 2 de março, quando o grupo armado Hezbollah, aliado de Teerã, lançou ataques contra o Estado judeu.

O ataque destruiu uma traves-

sia na rodovia costeira do Líbano, que passava por áreas agrícolas e era uma das principais rotas que ligavam o Sul ao centro do país. Um porta-voz militar israelense havia anunciado mais cedo neste domingo que o Exército atacaria a ponte. Moradores da região relataram fuga às pressas. Lama al-Fares, que vive próximo ao local atingido, disse que sua família colocou no carro tudo o que pôde ao ver o aviso e aguardou o bombardeio a cerca de um quilômetro dali.

Mais cedo, um israelense foi morto dentro de seu carro perto da fronteira com o Líbano após o que o Exército descreveu como um “lançamento” a partir do território

libanês. Segundo Tel Aviv, foi a primeira morte de um civil israelense ligada a supostos ataques do Hezbollah. Dois soldados israelenses também foram mortos. Os ataques de Israel ao Líbano já mataram mais de 1.000 pessoas, incluindo quase 120 crianças, 80 mulheres e 40 profissionais de saúde, segundo o Ministério da Saúde libanês. As autoridades do país não fazem distinção entre civis e combatentes nesses números.

O ministro da Defesa, Israel Katz, disse que os militares têm ordens para destruir todas as pontes sobre o rio Litani, a fim de impedir que combatentes do Hezbollah e armas se desloquem para o Sul.

Lula critica ONU e diz que Conselho de Segurança ‘faz as guerras’

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva criticou a atuação da ONU (Organização das Nações Unidas) diante do avanço de guerras, em especial no Oriente Médio, ao discursar no sábado, em Bogotá, na Colômbia. Ele afirmou que o Conselho de Segurança da entidade, criado para manter a paz e a segurança internacional, “promove guerras”, ao citar os conflitos na Faixa de Gaza, na Ucrânia e no Irã.

“O Conselho de Segurança da ONU e seus membros permanentes foram criados para tentar manter a paz, e são eles que estão fazendo as guerras”, afirmou o presidente durante o 1º Fórum de Alto Nível Celac (Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos)-África. Ele disse ainda estar “indignado com a passividade” da organização.

Lula afirmou que o conselho não foi capaz de resolver conflitos em Gaza, na Ucrânia, na Líbia, no Iraque e no Irã. “Quem tem mais canhão, mais navio, mais avião e mais dinheiro se acha dono do mundo”, disse.

O presidente também cobrou

uma reforma urgente do órgão e defendeu maior representação de América Latina e da África. “Quando é que a ONU vai convocar uma reunião extraordinária para que a gente decida qual é o papel dos membros do Conselho de Segurança? Por que não se renova? Por que não se coloca mais países representando o Conselho de Segurança da ONU?”, questionou.

Ele classificou o momento atual de período com a maior concentração de conflitos desde a Segunda Guerra Mundial (1939 - 1945) e contrapôs os gastos militares à persistência da fome. “Enquanto se gastou no ano passado US\$ 2,7 trilhões em armas e guerras, ainda temos 630 milhões de pessoas passando fome”, afirmou.

Lula dedicou parte do discurso ao caso do Irã. Para o presidente, o episódio faz parte de um padrão em que potências constroem a imagem de um inimigo para justificar o uso da força. “Nós não podemos viver mais num mundo de mentiras”, afirmou, em referência a argumentos usados pelo presidente Donald Trump para atacar o Irã, com base no temor de desenvolvimento de armas nucleares.

Trump confirma que enviará agentes do ICE para aeroportos dos EUA

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, confirmou que enviará agentes do ICE, a polícia de imigração americana, para aeroportos do país nesta segunda-feira. A decisão ocorre em meio a um bloqueio de repasses à Agência de Segurança de Transportes (TSA, na sigla em inglês), que levou a uma falta de agentes.

Trump havia ameaçado no sábado mobilizar agentes federais caso os democratas no Congresso não concordem imediatamente em financiar a segurança aeroportuária. Desde 14 de fevereiro, a oposição se recusa a liberar verbas para o Departamento de Segurança Interna (DHS), órgão ao qual a TSA está subordinado, exigindo novas restrições à aplicação das leis de imigração.

As negociações com os republicanos estão travadas, e a paralisação parcial do financiamento já entra em sua quinta semana. Enquanto o impasse não se resolve, o Departamento de Segurança continua com o que chama de “missões essenciais”, embora muitos de seus

funcionários, como os agentes da TSA, estejam sem receber salário. A falta de financiamento teve poucas implicações para o ICE porque os republicanos aprovaram bilhões de dólares para a agência em seu projeto de lei tributária.

Agentes de triagem e outros funcionários da TSA têm faltado ao trabalho alegando doença nas últimas semanas, causando um aumento nos tempos de inspeção em alguns aeroportos, que têm se estendido por horas. A ausência também tem levado a interrupções de viagens em grandes aeroportos.

Republicanos tentaram pressionar os democratas a ceder e a concordar em financiar o órgão sem novas restrições aos agentes que executam a campanha de deportação de Trump. Eles argumentaram que a guerra no Oriente Médio tornava ainda mais importante financiar as agências de segurança, incluindo a TSA e o Serviço Secreto.

Os democratas, porém, defendem sua própria proposta para financiar o departamento, excluindo o ICE (Serviço de Imigração e Controle de Alfândega).

política

‘Serei o melhor presidente’, diz Leite em ato com Kassab

Governador também não descartou a permanência no Palácio Piratini

/ ELEIÇÕES 2026

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

No ato de filiação de prefeitos e deputados ao PSD, realizado no sábado, no auditório da Fecomércio-RS, em Porto Alegre, o governador Eduardo Leite (PSD) se dirigiu ao presidente nacional da sigla, Gilberto Kassab - que acompanhou o evento em Porto Alegre - para dizer que pode levar o PSD à vitória se for escolhido como candidato ao Palácio do Planalto nas eleições de outubro de 2026.

“Se me deixarem com a bola no pé, eu entro em campo com energia, dando o sangue, para ganhar essa eleição. Quero, sim, debater o futuro do Brasil, para mostrar que somos capazes não apenas de ganhar a eleição, mas também de levar esse País para onde ele merece estar. Presidente Kassab, se eu puder ser o candidato (à presidência), vou dar o sangue e a melhor energia para ser o melhor candidato e o melhor presidente”, disse Eduardo Leite sob os aplausos dos deputados, prefeitos, vices e a militância do PSD gaúcho.

De qualquer forma, Eduardo Leite garantiu que vai se dedicar à campanha independentemente do candidato escolhido pelo PSD. Além dele, o governador do Paraná, Ratinho Júnior, e o de Goiás, Ronaldo Caiado, disputam internamente a candidatura ao Palácio do Planalto.

Bolsonaro tem evolução e inicia tratamento odontológico

/ SAÚDE

O ex-presidente Jair Bolsonaro apresentou “evolução clínica favorável”, segundo boletim médico divulgado pelo hospital DF Star no sábado. Segundo o informe, Bolsonaro continua internado na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do hospital devido à pneumonia. O ex-presidente iniciou, ainda, tratamento odontológico por causa de dores na região direita da mandíbula.

“O ex-presidente Jair Messias Bolsonaro permanece internado na Unidade de Terapia Intensiva do hospital DF Star em tratamento de pneumonia bacteriana bi-



Evento no sábado teve filiação de prefeitos e deputados ao PSD

“Se eu não for escolhido como candidato (à presidência), sabe o que vou fazer, presidente Kassab? Vou me entregar a esta campanha como se fosse a minha própria”, afirmou. O governador prosseguiu: “se for um colega o escolhido (para representar o partido na eleição presidencial), vou me entregar à campanha com a mesma energia, porque a gente precisa trazer o Brasil de volta ao equilíbrio e ao bom senso. Assim, vou me engajar para que a gente tire o Brasil dessa maluquice, dessa insanidade, dessa polarização radicalizada que coloca brasileiros contra brasileiros”.

Apesar da expectativa de que o governador anunciasse seu futuro político no ato do PSD gaúcho, ele não revelou se renunciará ao cargo para ser candidato a presidente, senador ou vice-presidente. Tampouco descartou a perma-

nência no Palácio Piratini até o fim do mandato.

Segundo Eduardo Leite, o certo é que deve trabalhar na campanha presidencial e na eleição do seu sucessor, o vice-governador Gabriel Souza (MDB). Aliás, Souza estava acompanhado do ex-senador José Fogaça e do prefeito de Campo Bom, Giovanni Feltes - representando os emedebistas no evento do PSD.

Ao discursar aos aliados, Gabriel Souza disse que o MDB gaúcho vai apoiar o candidato presidencial escolhido pelo PSD. A ideia é manter a reciprocidade, em troca do apoio a sua pré-candidatura ao Piratini. “Mas tenho que ser sincero. Não há ninguém melhor que o governador Eduardo Leite para quebrar a polarização na eleição presidencial”, afirmou Souza - arrancando aplausos da plateia.

lateral decorrente de episódio de broncoaspiração. Apresenta evolução clínica favorável, sem intercorrências. Iniciou tratamento odontológico devido a dor na região mandibular direita. Segue com antibioticoterapia endovenosa, suporte clínico intensivo e fisioterapia respiratória e motora. No momento, sem previsão de alta hospitalar”, afirmou o hospital em boletim.

Bolsonaro tem recebido antibioticoterapia endovenosa, ou seja, antibióticos aplicados diretamente na veia. Além disso, o ex-presidente “segue com suporte clínico intensivo e fisioterapia respiratória e motora”.

O ex-presidente foi hospitalizado na sexta-feira, dia 13, com broncopneumonia bacteriana bilateral, decorrente de episódio de broncoaspiração, quando há a entrada de conteúdo das vias digestivas, como alimentos ou secreções, nas vias respiratórias, o que pode causar infecção nos pulmões.

Após deixar o hospital, o médico cardiologista Brasil Caiafo afirmou que essa foi a “maior que Bolsonaro já teve”. O ex-presidente chegou à UTI com água nos pulmões, pela aspiração de líquido do estômago, em decorrência dos soluços frequentes que ele apresenta.

Eduardo Leite e Kassab filiam lideranças gaúchas ao PSD

/ PARTIDOS

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, e o governador Eduardo Leite (PSD) filiarão 21 lideranças gaúchas ao partido, em um ato realizado no sábado no auditório da Fecomércio-RS, em Porto Alegre. Dos filiados, cinco eram prefeitos; nove, vice-prefeitos; dois, deputados federais; e cinco, deputados estaduais. Com isso, o PSD passa a comandar 48 prefeituras no Rio Grande do Sul.

Este é o segundo grande ato de filiação ao PSD gaúcho. Em agosto de 2025, Leite convidou Kassab para um ato que filiou 30 prefeitos gaúchos à legenda. O ato deste sábado consolida a estratégia da sigla de formar grandes bancadas no legislativo estadual e federal.

Ao final do evento, Eduardo Leite procurou entusiasmar a militância: “vamos eleger uma grande bancada na Assembleia Legislativa. Vamos eleger uma expressiva bancada federal. Vamos eleger o próximo governador. E vamos eleger o próximo presidente da República”.

Lista de filiados ao PSD no sábado

Deputados Federais:

- 1 | Lucas Redecker (ex-PSDB)
- 2 | Heitor Schuch (ex-PSB)

Deputados estaduais:

- 1 | Delegada Nadine (ex-PSDB)
- 2 | Pedro Pereira (ex-PSDB)
- 3 | Neri, o Carteiro (ex-PSDB)
- 4 | Professor Bonatto (ex-PSDB)
- 5 | Elton Weber (ex-PSB)

Prefeitos:

- 1 | Alto Feliz - Robes Schneider
- 2 | Bom Retiro do Sul - Celso Pazuch
- 3 | Canudos do Vale - Maico Juarez Barghahn
- 4 | Sinimbu - Wilson Molz
- 5 | Vera Cruz - Gilson Adriano Becker

Vice-prefeitos:

- 1 | Estrela - Márcio Mallmann
- 2 | Jacuizinho - Lorival Demetrio
- 3 | Nova Petrópolis - Alexandre Da Silva
- 4 | Sério - Carlos Brandt
- 5 | Tupanciretã - Marcio Dias
- 6 | Colorado - Marta Rejane Mino
- 7 | Imigrante - Fabiano Acadroli
- 8 | Rio Pardo - Alceu
- 9 | Viamão - Maninho

Ministra é internada em São Paulo com suspeita de quadro infeccioso

/ GOVERNO FEDERAL

A ministra dos Povos Indígenas, Sonia Guajajara, foi internada na Unidade de Terapia Intensiva do Incor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP), na cidade de São Paulo. Suspeita-se que ela tenha um quadro infeccioso. Segundo comunicado divulgado pela equipe da ministra neste domingo, ela teve um quadro de mal-estar, febre alta e dor abdominal.

Desde sua entrada no hospital, Guajajara apresentou evolução clínica favorável, com melhora nos sintomas e estabilidade dos sinais vitais.

“Por orientação médica, ela segue hospitalizada em observação, realizando exames complementares e recebendo acompanhamento”, diz a nota.

O atendimento é conduzido pelo cardiologista Sérgio Timerman e pelo infectologista Rinaldo Focaccia Siciliano.

Guajajara, que é filiada ao PSOL, deixará o ministério dos Povos Indígenas no dia 30 des-

te mês. Ela assumiu a pasta desde sua criação pelo governo Lula (PT), em 2023.

A ministra deve disputar um cargo de deputada federal por São Paulo. Eloy Terena, secretário-executivo do ministério e número dois da pasta, deve assumir o cargo.

Em entrevista publicada no G1, a ministra falou sobre sua gestão e sobre os desafios dos últimos três anos, como o enfrentamento com o movimento indígena. “Eu acho que (o legado) é a retomada da demarcação das terras indígenas, a desinstituição de invasores dos territórios, mas eu acho que, sobretudo, é trazer a pauta indígena para a centralidade do debate público, para a centralidade da política pública.”

Sônia afirmou ainda que, por vezes, não entendia a paralisação de demarcações, que tem como pano de fundo o impasse jurídico entre Supremo Tribunal Federal (STF) e Congresso. Enquanto os ministros do Supremo negaram por maioria o marco temporal, o Congresso aprovou a lei sobre o tema.

política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Pacto federativo na saúde

Durante agenda da saúde, na inauguração da casa do Instituto Consenso, em Brasília, Augusto Nardes (foto), ministro do TCU, defendeu, em entrevista à coluna **Repórter Brasília**, a construção de um modelo mais integrado de gestão da saúde no Brasil com foco na prevenção e na articulação entre os entes federativos.



Debate sobre políticas públicas

Na avaliação do ministro do TCU, a criação do Instituto Consenso fortalece o debate sobre políticas públicas no setor. “O Instituto Consenso é uma ideia que viabiliza um debate em torno daquilo que é vital para a vida humana, que é a saúde; sem saúde não existe perspectiva de estabilidade para uma nação”, argumentou.

Prevenção no centro da proposta

Augusto Nardes anunciou que conduz uma auditoria inédita sobre a saúde primária com ênfase na prevenção, especialmente nos sistemas de vacinação e no atendimento básico nos municípios. “Nós criamos agora uma auditoria sobre a prevenção da saúde primária, que é todo esse sistema de vacinação. Chega lá na ponta, nos municípios, no estado, mas principalmente no município e na União”, explicou.

Modelo preventivo

Segundo o ministro do TCU, “o objetivo é organizar um modelo preventivo mais eficiente, com atuação coordenada desde a base do sistema, incluindo atendimentos em unidades básicas e UPAs”.

Falta de sincronização

Augusto Nardes ressaltou que a pandemia de Covid-19 evidenciou falhas estruturais na articulação entre os diferentes níveis de governo. “Ficou demonstrado que o Brasil não tinha sincronização, não tinha transversalidade entre estados, municípios e União. Falta essa integração”, avaliou.

Modelo mais harmônico

Para corrigir essas distorções, Nardes pretende apresentar os resultados da auditoria ao Ministério da Saúde e à Confederação Nacional dos Municípios, defendendo um modelo mais harmônico de atuação. Na visão do ministro, “o Brasil tem que ter uma sincronização na saúde, tem que buscar um consenso entre estados, municípios e União”.

Protagonismo no Congresso

O ministro também destacou a importância da articulação política liderada pelo deputado federal gaúcho Pedro Westphalen (PP) no avanço das pautas da saúde. Segundo o ministro, “o tema consenso, liderado pelo parlamentar é de grande importância para o Brasil”.

Construção de novo modelo de gestão

A proposta em elaboração no TCU busca estruturar um sistema mais eficiente, baseado na prevenção e na cooperação entre os entes federativos. Para Augusto Nardes, fortalecer a atenção primária e alinhar as ações entre União, estados e municípios é o caminho para reduzir custos, ampliar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento à população.

Água como direito essencial

O deputado federal gaúcho Pompeo de Mattos (PDT) voltou a defender a aprovação de um projeto de sua autoria que proíbe cobranças abusivas e indevidas nas contas de água. Para o parlamentar, “o acesso à água é um direito fundamental do cidadão, e não pode ser tratado como mercadoria sujeita à lógica exclusiva do lucro”.

Sebastião Melo quer

Entrevista Especial

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Após a enchente de 2024 desequilibrar as contas públicas da prefeitura de Porto Alegre, o prefeito Sebastião Melo (MDB) quer recolocar as contas no azul até 2028. Segundo Melo, o prejuízo causado pela enchente custou cerca de R\$ 1 bilhão só em gastos emergenciais. “Só tem um jeito de reverter o déficit nas contas públicas: com o desenvolvimento econômico da cidade”, projeta.

Para isso, ele elenca algumas iniciativas essenciais: a “parceirização” do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) com a iniciativa privada, a operação urbana consorciada na Avenida Ipiranga (na qual a prefeitura autorizaria a construção de edifícios em troca de investimentos privados na despoluição do Arroio Dilúvio) e a aprovação da revisão do Plano Diretor encaminhada pela prefeitura à Câmara Municipal.

Aliás, Melo acredita que a revisão do Plano Diretor proposta pela prefeitura estabelece um equilíbrio entre as áreas verdes capazes de aumentar a permeabilidade do solo e os altos índices construtivos com o objetivo de aumentar o adensamento urbano na Capital. “Se, de um lado, o projeto traz a importância dos espaços públicos; de outro, o projeto deixa o setor privado trabalhar um pouco mais liberalmente”, avalia.

Nesta entrevista ao **Jornal do Comércio**, o prefeito de Porto Alegre também projeta o seu futuro político. Ao agradecer pela preferência de uma ala do MDB, que quer vê-lo como candidato do partido ao governo do Estado, Melo afirma que pretende terminar o seu segundo mandato no Paço Municipal. Depois disso, ele descarta concorrer em chapas proporcionais. Mas tudo vai depender do cenário político para as eleições de 2030.

Jornal do Comércio - Os resultados orçamentários de Porto Alegre registram déficit em apenas dois anos - 2012 e 2013. Já os resultados do Tesouro registram superávit em apenas cinco anos - 2008, 2011, 2020, 2021 e 2022. Como estão as contas públicas de Porto Alegre hoje?

Sebastião Melo - As nossas contas fecharam no azul em 2021, 2022 e 2023 (pelo resultado

orçamentário). Por que passamos a fechar no vermelho? Porque (a prefeitura) não tinha uma poupança de reserva, de contingência para o tamanho do acidente climático que aconteceu em 2024. Então, eu apresentei uma conta para o presidente (Luiz Inácio) Lula (da Silva, PT), quando ele desceu do avião na Base Aérea de Canoas. Eram R\$ 12 bilhões (de gastos causados) pelo estrago geral, quase o tamanho do orçamento inteiro de Porto Alegre. E a União foi muito limitada nas questões emergenciais, os recursos para isso devem ter chegado a R\$ 150 milhões. O Estado nem fala. Foi quase zero.

JC - Da onde vieram os recursos, se a prefeitura não tinha reservas?

Melo - Nesse cenário, eu queimei os R\$ 400 milhões que tinha na caixa do Dmae. E criei outros instrumentos, como por exemplo o Refis, vendi a folha de pagamento, peguei todos os rendimentos que (a prefeitura) tinha em aplicações e botei tudo (na reconstrução da cidade). Então, hoje, a prefeitura chega à casa dos R\$ 850 milhões de déficit orçamentário, porque tivemos que botar a cidade em pé. Isso teve consequências nas contas de 2024 e 2025. Por quê? Além dos recursos para colocar a cidade em pé, eu isentei a água, a taxa de lixo e o IPTU (da população atingida pela enchente). Então, isso significou mais R\$ 200 milhões de maio a dezembro (de 2024).

JC - Qual o plano para reequilibrar as contas públicas?

Melo - O desafio agora é como equilibrar. Mensalmente, temos uma reunião entre o (departamento que cuida do) orçamento, Secretaria da Fazenda e o gabinete do prefeito. Então, as secretarias pediram R\$ 1 bilhão a mais em 2026, (o que resultou em) um orçamento de cerca de R\$ 14 bilhões. Então, eu estabeleci

uma contingência de 10% de pronto (em todas as secretarias) e o corte de, no mínimo, 10% de todos os contratos da prefeitura. Só que aí aconteceu o seguinte: se não tiver o mínimo de correção pela inflação (no contrato de coleta de resíduos sólidos), o caminhão do lixo já avisou que vai embora. Inclusive, vai ter uma nova licitação agora.

JC - Isso está acontecendo em outras áreas também?

Melo - Por que (o contrato com) a Santa Casa e a Divina Providência acabou? São dois grandes prestadores de serviço. Mas os contratos estavam desequilibrados. Enquanto alguns (prestadores de serviço na área da saúde) aceitaram a nossa proposta, eles não aceitaram. Então, a situação está muito complicada, até porque não há os ativos neste ano que tivemos em 2025. Mas vamos trabalhar firmemente para buscar um equilíbrio até o final do governo. E não existe empréstimo para custeio, para pagar funcionários, Previdência.

JC - A meta é voltar a fechar as contas no azul até 2028?

Melo - Vamos trabalhar para isso. Mas só tem uma maneira de reverter o déficit das contas públicas...

JC - Como?

Melo - Com o desenvolvimento econômico da cidade. Se eu comparar a cidade com um trem, o desenvolvimento econômico é a locomotiva que puxa os outros vagões. Se não tiver atividade econômica, não tem riquezas. Se não tem riquezas, não tem impostos. Se não tem impostos, não entra dinheiro na caixa da prefeitura. Então, precisamos retomar a economia em sua plenitude. Tem a “parceirização” do Dmae, que é um grande caminho. Tem o Plano Diretor, que vai ajudar a retomar o crescimento. Tem a operação urbana consorciada na Avenida Ipiranga. O



“A situação está muito complicada, até porque não há os ativos neste ano que tivemos em 2025”

zerar déficit da enchente até 2028

Perfil



FOTOS: TÂNIA MEINERZ/JC

Sebastião de Araújo Melo nasceu em Piracanjuba (GO). Tem 67 anos e até os 15 anos trabalhou no campo. Mudou-se para Porto Alegre em 1978 e filiou-se ao MDB. Para concluir os estudos no Colégio Marechal Floriano, trabalhou em uma lancheria no Centro. Também foi carregador de caixotes nas Centrais de Abastecimento (Ceasa) e vendedor em lojas de material de construção. Kursou Direito na Unisinos. Começou na política estudantil ao presidir

o centro acadêmico. Atuou como advogado. Em 2000, conquistou uma cadeira de vereador na Capital, reelegendo-se em 2004 e 2008. Após o terceiro mandato, foi eleito vice em 2012 na chapa de José Fortunati (PDT, 2013-2016). Foi candidato a prefeito em 2016, mas não se elegeu. Em 2018, foi eleito deputado estadual. Em 2020, disputou a prefeitura com vitória no segundo turno. Na eleição de 2024, reelegeu-se no segundo turno com 61,53% dos votos.

desenvolvimento econômico é o que vai nos dar capacidade de ter mais dinheiro e, com isso, manter os serviços e reequilibrar as finanças. E, assim, recuperar todas as perdas que tivemos durante a enchente.

JC - Paralelamente a isso, a prefeitura prevê cortes no orçamento...

Melo - Despesa é que nem unha, tem que cortar todo dia. O problema é que, se cortar um centavo da saúde, mais mil pessoas vão para a fila (do atendimento). Se cortar do Tapa Buracos, vão acusar o prefeito de irresponsável, porque a rua está esburacada. Então, é difícil cortar. Além disso, o Brasil adota um sistema de vinculação de receita, que eu sou totalmente contrário.

JC - Se refere aos mínimos constitucionais?

Melo - A constituição determina que 25% (da receita municipal) vai para a educação, 15% para a saúde, e outra porção do orçamento vai para diversos fundos. Então, quando você senta na cadeira de prefeito, governador ou presidente, na verdade

você senta só num pedacinho. Porque o destino de boa parte do orçamento já está decidido constitucionalmente. Sou totalmente contrário.

JC - O projeto de revisão do Plano Diretor deve ser votado em breve. Tem acompanhado a discussão?

Melo - A revisão do plano diretor começou a ser discutida em 2019. Estamos em 2026. O projeto chegou na Câmara em 2025. Então, a primeira refutação que preciso fazer é a de que não teve discussão. Alguns vereadores podem não concordar com o encaminhamento, mas não podem dizer que não teve discussão.

JC - Quais são os pontos fortes do texto?

Melo - Ele aumenta a permeabilidade do solo. Por exemplo, mais de 30% da cidade de Porto Alegre é permeável hoje. Esse índice vai pra 40%. O texto estabelece os corredores ecológicos, os corredores verdes, privilegia o espaço público, porque tem a previsão de 700 praças, 12 parques, 50 quilômetros (da orla) do Guaíba. Então, o projeto aproxima

a cidade do Guaíba, porque vai dar muito mais condições para os clubes, para as pessoas praticarem esportes.

JC - Na Câmara, uma crítica recorrente ao projeto é a altura dos prédios e o alto índice construtivo. Como avalia isso?

Melo - Acho uma pobreza que os vereadores discutam a lei mais importante da cidade baseados em um único item, que é a altura dos prédios. Se, de um lado, o projeto traz a importância dos espaços públicos; de outro, o projeto deixa o setor privado trabalhar um pouco mais liberalmente. O projeto permite construir mais onde tem transporte público de qualidade, onde já existe uma infraestrutura estabelecida. Então, se você pega como exemplo a Avenida Assis Brasil, aquela região tem uma concessão que atende a saúde, tem um número suficiente de escolas, tem transporte no corredor de ônibus. Então, se for aumentar a altura dos prédios naquela região, você coloca mais moradia para as pessoas. Aí o cidadão não vai precisar morar no Sarandi, no Pinheiro. Então,

a oposição critica esse conceito (de adensamento urbano), mas não apresenta alternativa.

JC - Para a prefeitura, qual seria o prazo ideal para a aprovação?

Melo - O prefeito não pode estabelecer um prazo para Câmara enfrentar uma matéria. Eu podia ter mandado (o projeto) em três anos. Não foi possível. Agora, o tempo é da Câmara. A prefeitura está lá, através de seus agentes políticos, para ajudar a elucidar dúvidas. Agora, a decisão temporal é do conjunto da casa, liderada pelo presidente Moisés Barboza (PSDB). Aliás, ele é muito equilibrado.

JC - Mas a prioridade desse ano é o Plano Diretor, não é?

Melo - A posição da prefeitura é votar a matéria agora. Mas o tempo é da Câmara, até porque o projeto tem mais de 500 emendas. Posso não concordar com dezenas e dezenas de emendas. Mas é um direito do legislador. De qualquer forma, se tenho menos emendas, voto mais rapidamente. Se tenho mais emendas, vai demorar um pouco mais.

JC - Uma ala do MDB defende que o senhor seja o candidato do partido ao governo do Estado. Como encara essa avaliação?

Melo - Os chineses dizem assim: "fala muitas coisas, poucas das pessoas, e nada de si próprio". Então, vou me atrever a falar apenas um minuto desse estágio da nossa caminhada. Se tem um cara orgulhoso de ser prefeito dessa cidade, sou eu. Sinto orgulho de ter chegado à prefeitura depois de ter sido vice-prefeito em 2016, depois de me eleger (prefeito pela primeira vez) em 2020 e ter repetido o mandato depois da crise climática...

JC - A enchente de 2024 foi um momento dramático...

Melo - Se eu não tivesse dito, antes da enchente, que eu era candidato à reeleição, eu não teria me candidatado na eleição (de 2024), porque teve muita mediocridade naquele momento. Tinha dois caminhos durante a crise: escolher culpados ou encontrar soluções. Eu procurei soluções para a cidade, acolher os que mais precisavam, governar para resolver os problemas junto com o governo estadual e federal, independentemente de pensar igual ou diferente a eles. E a cidade se reavivou.

JC - Aparentemente, a população avaliou positivamente sua gestão na enchente, porque o elegeram com 61,53% dos votos no segundo turno da eleição de 2024...

Melo - Fui reeleito no meio daquela crise. Portanto, tenho um

contrato assinado com a população. E contrato a gente cumpre. Sou abordado em muitos lugares por pessoas que dizem: "tens que ser candidato a governador". E respondo sempre a mesma coisa: a candidatura que mais cresce é aquela que levanta mais cedo e dorme mais tarde. É nisso que estou focado: entregar uma vida melhor, uma cidade melhor para a população até dezembro de 2028.

JC - E depois de concluir o segundo mandato na prefeitura?

Melo - Eu vou ser um setentão (em 2028). Mas um setentão forte. Eu já perdi a eleição, já voltei a advogar. E não foi nada ruim. Eu vou ser um aposentado do INSS, mas, como a aposentadoria ali é bem pequeninha, fiz também uma pequena reserva de Previdência privada, para que não precise pedir favores para ninguém. Hoje sou um cara que nem carro tem, e nem sei se vou ter mais, porque acho que não vale a pena. Então, hoje eu tenho um carro da prefeitura, mas, daqui a pouco, vou começar a andar de lotação, de ônibus e de carona com amigos que tenho certeza que se eu ligar - "vamos dar uma volta" - eles topam. Então, vida simples...

JC - Mas abandonará a vida política? Ou levará essa vida simples por um tempo e, depois, se lançará ao Piratini em 2030?

Melo - Posso dizer é que termino o mandato, volto para a vida privada e vou analisar o cenário político. Não vou disputar eleição proporcional. Vamos ver as circunstâncias políticas. A eleição para governador, prefeito, senador... ela depende um pouquinho da pessoa e muito do cenário político. E esse cenário não está muito claro no momento.

JC - Está se repetindo uma polarização para a eleição presidencial, entre Lula (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL). Como isso pode afetar a eleição no RS?

Melo - Isso vai ser quebrado, ainda não tem uma candidatura (à presidência) de centro-direita. De qualquer forma, posso deixar de ter mandato, mas não vou deixar de participar da vida pública. Não vou deixar de contribuir com meu Estado, com a cidade que escolhi e o partido onde tenho uma história de 48 anos. Mas meu grande partido hoje é Porto Alegre.

JC - O senhor vai fazer campanha para o candidato do MDB, o vice-governador Gabriel Souza?

Melo - O meu partido tem um candidato, que é o Gabriel. Portanto, vou votar nele.

Chegada do El Niño reacende preocupação com cheias

Fenômeno terá evolução gradual e está previsto entre maio e junho

/ CLIMA

Alessandra Xavier
alessandram@jcrs.com.br

Com a chegada do outono, uma nova fase do El Niño no Rio Grande do Sul volta a gerar preocupação. O fenômeno, conhecido por influenciar o aumento das chuvas na Região Sul do Brasil e associado às enchentes registradas em 2023 e 2024, deve iniciar um novo ciclo nos próximos meses e se estender até o ano que vem.

De acordo com a MetSul Meteorologia, a evolução será gradual, com caracterização prevista para a segunda metade da estação, entre maio e junho. A intensificação deve ocorrer ao longo do segundo semestre, com pico estimado entre novembro e dezembro, podendo persistir ainda em 2027.

Apesar da precipitação estimada, ainda é cedo para confirmar um novo desastre climático no Estado. A meteorologista Estael Sias explica que o cenário observado em 2024 resultou da atuação simultânea de diversos fatores, o que dificulta a previsão de uma repetição nas mesmas condições.

A especialista detalha que o evento extremo foi provocado pela combinação de um El Niño de forte intensidade, o aquecimento global dos oceanos - que aumentou a umidade disponível na atmosfera - e a presen-



GIULIAN SERAFIM/PMMA/JC

MetSul diz que ainda é cedo para prever um novo desastre climático

ça de um bloqueio atmosférico, que impediu o deslocamento das chuvas e manteve o sistema estacionado sobre o Rio Grande do Sul.

“Há muitas coisas que só em curto prazo a gente vai conseguir prever se estarão atuando junto com o El Niño para que tenhamos um risco de uma situação de desastre tão amplificada como aconteceu em 2024”, afirma Estael.

Situação destacada foi observada há cerca de três anos, provocando diferentes impactos nas cinco regiões do País. Naquele período, os maiores volumes de precipitação foram registrados principalmente no Rio Grande do Sul, com acumulados superiores a 2 mil milímetros ao longo do ano, conforme o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

Em 2023, o primeiro episó-

dio de cheia ocorreu em junho, associado a um ciclone na costa do Litoral Norte. No entanto, os eventos mais severos foram registrados em setembro e novembro, atingindo principalmente municípios do Vale do Taquari. O desastre resultou em 54 mortes e mais de 400 mil pessoas afetadas, segundo a Defesa Civil estadual. Já em abril de 2024, a situação se ampliou, alcançando 478 municípios e impactando mais de 2 milhões de gaúchos.

O El Niño é caracterizado pelo aquecimento anormal e persistente das águas superficiais do Oceano Pacífico na faixa equatorial, geralmente com início no segundo semestre. A duração não é fixa, podendo se prolongar por dois anos ou mais, com efeitos distintos no Brasil, como estiagem nas regiões Norte e Nordeste e aumento das chuvas no Sul.

Frente fria traz ventos e chuvas para o Estado

O deslocamento de um centro de baixa pressão entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul faz com que tenhamos formação de uma frente fria. Isso traz rajadas de vento de 60 a 80 km/h no Extremo Sul. Nas outras áreas do Sul e da Campanha, são esperados ventos de 40 a 60 km/h. A previsão é de condições de chuva a qualquer hora do dia na Campanha e no Sul onde é maior a chance de precipitação forte com temporais.

Em todas as demais regiões, o tempo vai mudando gradativamente ao longo do dia. Teremos a presença do sol entre nuvens e faz calor acima de 30°C em muitas

idades. A questão é que o tempo vai mudar com o avanço da frente fria trazendo chuva até o fim do dia. Atenção que de maneira isolada ocorrem temporais. Novamente alguns com forte intensidade.

Em Porto Alegre e na Região Metropolitana, a semana começa com a presença do sol entre nuvens e com temperaturas altas fazem o calor retornar. No decorrer do dia, as aberturas de sol dão espaço para nuvens carregadas devido à frente fria que avança da fronteira com o Uruguai. Chove ao longo do dia. Não só isso, não se descarta temporais.

Amanhã e quarta-feira, a

Metsul Meteorologia prevê uma trégua nas altas temperaturas. O tempo deve seguir instável com chuva fraca, e as máximas sofrerão uma queda acentuada, não passando dos 23°C na terça e dos 21°C na quarta-feira. Na quinta-feira, espera-se que, mesmo sem chuva, o tempo continue nublado. Apesar do predomínio de nuvens, a temperatura voltará a se elevar significativamente, registrando máxima de 32°C. Por fim, na sexta-feira, a previsão indica a volta do sol, mesmo que com algumas nuvens. O forte calor retorna à Capital, com os termômetros variando entre 23°C e 35°C.

International Day apresenta 12 países na Pan American School

/ EDUCAÇÃO

Gabrieli Silva
gabrielis@jcrs.com.br

Mais de 500 pessoas participaram no sábado do International Day, realizado no pátio da Pan American School, no bairro Petrópolis, em Porto Alegre. Promovido anualmente pela instituição, o evento reuniu alunos, familiares, ex-alunos e convidados em uma programação voltada à apresentação de diferentes culturas.

Ao todo, 12 países foram representados em bancas organizadas por estudantes e famílias. Os espaços incluíram alimentos típicos, objetos culturais e explicações conduzidas pelos próprios alunos. Estiveram entre os países apresentados Reino Unido, Estados Unidos, Canadá, Israel, China, Japão, Portugal, Espanha, Áustria, Itália, Uruguai e Brasil. A organização contou com mais de 100 voluntários, responsáveis pela montagem e ambientação dos estandes.

A superintendente da escola, Shaysann Kaun Faria, afirmou que o evento integra a proposta pedagógica da instituição, voltada à formação com perspectiva internacional. Segundo ela, a escola reúne mais de 20 nacionalidades entre alunos e professores.

Entre os participantes, a estudante Mbali Mnyaza, de 14 anos, que chegou ao Brasil em 2025 vinda da África do Sul, participou das atividades e visitou as bancas ao longo do dia. Já a chinesa Sunny Zeng, no País há cerca de dois meses, colaborou na organização do espaço dedicado à China.

Segundo Zeng, seus filhos se adaptaram rapidamente à rotina escolar. “Eles estão muito felizes aqui. As pessoas são muito simpáticas, fazem amizade fácil e sempre ajudam”, afirmou.

A programação também contou com a presença de representantes institucionais. Estiveram no local o cônsul da Itália em Porto Alegre, Valério Caruso, o cônsul honorário da Suíça, Mártin Haeblerlin, o presidente da Câmara de Comércio Italiana do Rio Grande do Sul, Filippo Mariani, e o gerente do consulado dos Estados Unidos em Porto Alegre, Sean Myers. Também acompanharam o evento o presidente do Sinepe/RS, Oswaldo Dalpiaz, e a diretora de investimentos e serviços de exportação da InvestRS, Maria Paula Merlotti.

O International Day integra o calendário de escolas com currículo internacional e tem como proposta a apresentação de aspectos culturais por meio da participação da comunidade escolar.



EVANDRO OLIVEIRA/JC

Cultura de cada país foi representada por alunos da instituição

Agendamentos de passaportes são retomados em Porto Alegre

/ TURISMO

Os agendamentos dos passaportes em Porto Alegre foram retomados desde sexta-feira após suspensão do serviço, iniciada na última quarta-feira. A medida havia sido tomada por conta da paralisação da Associação Nacional dos Delegados de Polícia Federal (ADPF).

O serviço de emissão de passaportes é realizado no Shopping Pontal, na Zona Sul da Capital, pela Polícia Federal. Os requerentes que estavam agendados continuavam sendo atendidos, assim como casos de urgência devidamente comprovados. A agenda foi reaberta, mas o mês de abril está lotado. Novas vagas começam em maio.



Saiba como foi Inter x Chapecoense, pela 8ª rodada do Brasileiro, acessando o QR Code



/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Neste final de semana teve início a competição que dá vaga para a elite do futebol nacional. Pela 1ª rodada, no sábado, teve Vila Nova-GO 2x2 CRB, Ceará 1x1 São Bernardo, Operário 1x1 Atlético-GO, Botafogo-SP 4x0 Fortaleza e Cuiabá 0x0 Sport. No domingo foi a vez de Avaí 2x0 Juventude, Náutico 0x1 Criciúma, Athletic x Ponte Preta*, Goiás x América-MG*, Novorizontino x Londrina*. *Jogos não concluídos até o fechamento desta edição.

Brasileirão Feminino - Neste sábado, pela 4ª rodada da competição, teve Atlético-MG 0x1 Inter e Ferroviária 0x0 Grêmio. Esse foi o primeiro ponto conquistado pelas Mosqueteiras no torneio.

Copa do Brasil - Nesta segunda-feira, acontece o sorteio da 5ª rodada da competição de mata-mata mais importante do País. Os 20 times da Série A passam a integrar o torneio nesta fase, incluindo a dupla Gre-Nal. Dentre as outras 12 equipes que se mantêm vivas na disputa, está o Juventude, único outro representante do Estado.

Botafogo - O técnico argentino Martín Anselmi foi demitido no domingo. A demissão acontece após o time carioca vir de vitória sobre o Red Bull Bragantino no sábado, em Bragança Paulista, pelo placar de 2 a 1, pela 8ª rodada do Brasileiro.

Futebol Internacional - Neste final de semana, o Manchester City venceu o Arsenal por 2 a 0 para levantar a taça da Copa da Liga Inglesa no histórico estádio de Wembley. Os dois gols da partida foram marcados pelo jovem lateral-esquerdo Nico O'Reilly, de 21 anos.

Tênis - Na sexta-feira, João Fonseca fez um embate de igual para igual diante de Carlos Alcaraz, número 1 do mundo, mas foi derrotado por 2 a 0, 6/4 e 6/4, no Masters 1000 de Miami, nos Estados Unidos. Com a derrota, agora o brasileiro inicia a preparação para o Masters 1000 de Monte Carlo, em Mônaco, que terá início no dia 5 de abril.

Natação - O australiano Cameron McEvoy quebrou o recorde mundial dos 50m livre, superando a marca que pertencia ao brasileiro Cesar Cielo desde dezembro de 2009. O feito histórico ocorreu no Aberto da China, com o tempo de 20s88 ele deixou para trás os 20s91 anotados pelo brasileiro. Pelas redes sociais, Cielo parabenizou o agora homem mais rápido da história da natação, "Parabéns Cam! Natação super rápida! Incrível!".

Na volta de Braithwaite, Grêmio perde para o Vasco por 2 a 1 em São Januário

Tricolor não conseguiu superar o time de Renato Portaluppi e segue sem vencer fora de casa

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha

mateusr@jcrs.com.br

Na tarde deste domingo, o Grêmio foi derrotado por 2 a 1 pelo Vasco pela 8ª rodada do Campeonato Brasileiro, em São Januário, no Rio de Janeiro. No reencontro com o ídolo Renato Portaluppi, técnico que mais comandou os gaúchos com 540 jogos, a equipe comandada por Luís Castro teve um desempenho abaixo do esperado e não conseguiu somar pontos no Rio de Janeiro.

Apesar de essa ser a última partida do Tricolor antes da parada de 11 dias para a Data Fifa, o treinador português optou por poupar atletas que vinham de uma longa sequência. Uma das ausências mais impactantes foi Monsalve. Sem o meio-campo, o time voltou a ser formado por

três volantes. Leonel Pérez, no lugar de Noriega, era o responsável pela contenção. Logo à sua frente, Arthur fez seu retorno após lesão muscular e Nardoni fechou o trio. No ataque, Enamorado deu espaço a Tetê na ponta direita.

Nos instantes iniciais, as duas equipes tinham dificuldades em reter a bola e davam muitos chutes para tentar arranjar algo lá na frente, sem sucesso. Em uma das primeiras jogadas bem tramadas, o Vasco abriu o placar. Depois de recuperar a bola ainda na defesa, os cariocas trocaram passes de pé em pé até que David recebeu no lado direito da defesa tricolor, deixou Pavón no chão, invadiu a área e ajeitou para Cuiabano soltar o pé, a bola ainda desviou em Thiago Mendes antes de morrer no fundo da rede.

Atrás no placar, o Grêmio se atirou para o ataque e deu cada vez mais espaço para os cariocas. Aos nove, Andrés Gomes entrou na área a dribles e finalizou, mas Weverton atento fez boa defesa para evitar o segundo. Nos minutos seguintes, a toada seguiu a mesma: o Vasco amontoava oportunidades, mas parava na defesa tricolor.

Já passado da metade da primeira etapa, os donos da casa conseguiram vencer o bloqueio dos gaúchos w aos 33, após erro na saída de bola gremista, Cuiabano entrou com liberdade na esquerda e cruzou para David, sozinho, empurrar para as redes.

Quatro minutos depois, foi a vez do Vasco falhar na saída. Nardoni brigou pela posse na entrada da área e após bate-rebate a bola sobrou para Carlos Vinicius virar e finalizar para descontar para o Tricolor. O Grêmio ainda teve mais uma chance aos 43, mas Amuzu



LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Carlos Vinicius marcou o único gol gremista na derrota para os cariocas

não conseguiu tocar na bola atravessada dentro da área por Nardoni. Dez minutos depois o árbitro Davi de Oliveira Lacerda encerrou a primeira etapa.

O Tricolor voltou para o segundo tempo com duas alterações. Gustavo Martins e Enamorado entraram no lugar de Balbuena e Tetê. Apesar das alterações, o Vasco seguiu melhor na partida nos minutos iniciais. Aos 14 minutos, Andrés Gómez disparou pela esquerda, deu uma janela em Pavón, ajeitou na entrada da área e chapou, a bola passou por cima do ângulo direito de Weverton, para alívio do goleiro. A resposta tricolor veio sete minutos depois. Caio Paulista apareceu bem pela esquerda e cruzou para área, Enamorado tentou tirar do goleiro Léo Jardim, mas a bola passou tirando tinta da trave.

Aos 30 minutos, Braithwaite entrou no lugar de Carlos Vinicius. Essa foi a primeira vez que o dinamarquês entrou em campo desde setembro do ano passado, quando teve uma ruptura no tendão de Aquiles em partida diante do Mi-

rassol pela 23ª rodada do Brasileiro daquele ano.

Na reta final, o Grêmio ainda teve uma chance de deixar tudo igual. Aos 44, Braithwaite aproveitou erro de Saldivia, tirou Robert Renan e chutou, mas Léo Jardim conseguiu evitar o empate. Sem mais chances perigosas para nenhuma das equipes, o árbitro Davi de Oliveira Lacerda encerrou a partida aos 52 minutos.

Com o resultado, o Grêmio ganha um período de treinos até o retorno da data Fifa. Agora a equipe ganha um descanso e só voltará a atuar no dia 2 de abril, diante do Palmeiras, fora de casa.

Campeonato Brasileiro

8ª rodada

1 Léo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodriguez), Saldivia, Robert Renan e Cuiabano (Lucas Piton); Hugo Moura, Thiago Mendes (Johan Rojas), Tchê Tchê, Nuno Moreira (Marino Hinestroza); Andrés Gómez e David (Matheus França). Técnico: Renato Portaluppi

2 Weverton; Pavón; Balbuena (Gustavo Martins), Vieri e Caio Paulista; Leonel Pérez, Arthur, Nardoni (Willian), Amuzu (Garbiel Mec) e Tetê (Enamorado); Carlos Vinicius (Braithwaite). Técnico: Luis Castro.

Árbitro: Davi de Oliveira Lacerda

Etapa do STU National lotou a Orla do Guaíba neste final de semana

/ SKATE

Neste final de semana, a Orla do Guaíba foi o palco de disputa dos maiores skatistas do cenário nacional. A primeira parte da etapa de Porto Alegre do STU National começou na sexta-feira e se estendeu até o domingo, quando o público lotou as arquibancadas temporárias para acompanhar as grandes finais nas modalidades street e park, ambas olímpicas. No

próximo final de semana, entre os dias 28 e 29, será a vez do Pro Tour STU que será disputado nas pistas de vert e mini ramp.

O domingo começou com a decisão no paraskate. O curitibano Felipe Nunes ficou com o primeiro lugar com uma nota 97.55, seguido por David Soares, 91.33 e Tony Alves, 90.00. A final foi marcada por desempenhos consistentes, refletindo a evolução da modalidade dentro do circuito nacional.

Já no feminino, Isabelly Ávila foi a vencedora no street com a nota 83.80, seguido por Duda Ribeiro, 78.42 e Maria Lucia, 76.15. No Park, o ouro ficou com Raicca Ventura, 85.59. Fernanda Tonissi, 81.83 e Yndiara Asp, 80.80 fecharam o pódio.

No Masculino, Pedro Barros confirmou o favoritismo no Park e garantiu a primeira colocação por pouco com um 91.41, o segundo lugar foi Miguel Leal, 91.00, seguido de Pedro Quintas, 90.06. No Street,

Gabriel Aguilar ficou com o posto mais alto do pódio com um 94.34, seguido de Wallace Gabriel, 91.88 e João L. Alves, 89.96.

Para acompanhar a competição de vert e mini ramp, na semana que vem basta se cadastrar no site da zig tickets. O torneio também prevê ingressos gratuitos e solidários, com a doação de 1kg de alimento não perecível, mas é necessário se cadastrar no site para garantir a vaga.

Novo festival de arte em Porto Alegre

Entre esta quarta-feira e domingo, Porto Alegre irá sediar o 1º Festival Latino-Americano de Artes e Menstruação (Flam). O evento propõe colocar a menstruação no centro da criação artística e do debate público, reunindo artistas, pesquisadoras, educadoras e ativistas de diferentes regiões do Brasil e de países da América Latina. A programação ocorre na Casa de Cultura Mário Quintana (Rua dos Andradas, 736) e na Casa Mel (av. José do Patrocínio, 698), integrando performances de dança e teatro, mostras artísticas, cine-debates, oficinas, palestras e ações educativas. A iniciativa tem como objetivo re-

conhecer a arte menstrual como linguagem, campo de pesquisa e prática de transformação social, abordando temas relacionados ao corpo, ciclicidade, gênero, sexualidade, direitos das mulheres e dissidências de gênero, através de perspectivas decolonial, ecofeminista e antirracista. Entre as presenças confirmadas estão a psicóloga social Carolina Ramirez, a performer Johanna G. Novarin, a atriz Angela Dippe, a artista visual Isa Graciano, a educadora corporal Maria Chantal e a psicanalista Caroline Amanda. As inscrições para oficinas e palestras estão abertas e podem ser feitas pelo site oficial do evento.



Evento contará com programação diversa a partir desta quarta-feira

Inscrições para a 9ª Mostra Sesc de Cinema

Estão abertas as inscrições para a 9ª Mostra Sesc de Cinema, iniciativa de difusão, valorização e fortalecimento do audiovisual brasileiro. Realizadores da área podem inscrever seus filmes até o dia 31 de março, por meio do site da Instituição. O resultado da seleção, será divulgado em 1 de julho. O projeto contempla obras de curta, média e longa-metragem, fina-

lizadas a partir de 1 de janeiro de 2024. Podem ser inscritas produções que não tenham sido exibidas em circuito cinematográfico comercial ou em serviços comerciais de vídeo sob demanda até o encerramento das inscrições. A curadoria será definida e organizada pelo Sesc, reunindo profissionais e especialistas do audiovisual e campos correlatos.

Musica urbana latina com referências ancestrais

O álbum Flecha envenenada, da multiartista indígena Posada, já está disponível nas plataformas digitais, marcando a estreia autoral da compositora, DJ e produtora no campo da música. Com oito faixas, o disco percorre diferentes sonoridades ao articular música urbana latina

com referências ancestrais, transitando por gêneros como carimbó, reggae, rap, cumbia e eletrônico. O disco conta com participações de Dessa Ferreira, Oderiê, Aghata e B.art, ampliando o campo de vozes e experiências que atravessam o projeto.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Esporte das Olimpíadas de Inverno		(?) político, pedido diplomático	Válvula do átrio direito do coração (Anat.)	Discurso em louvor de alguém (fig.)	Orgulho, em inglês	Os habitantes do Canadá, EUA e México
		Tipo de muçarela usada em saladas				
A região dos mortos (Espirit.)		Embelezar com arranjos vegetais				
			Doença; moléstia "(?) que Cola", série			Forma do barbeador descartável
				Ceda (dinheiro) Invento primitivo		
É guiada pelo vaqueiro	Trinidad Y (?:), república de duas ilhas		Dar (?) a: conversar com			
Cada divisão de um esporte olímpico		Armação de óculos Atrevidos (pop.)			Édouard Manet, pintor francês	
Aposta, em inglês			Energia capaz de dilatar corpos			
Indivíduo desajeitado (gír.)				(?) Lovato, cantora Urdir; tramar		
			Santo (abrev.)			Posa para fotógrafos Gradua a mistura
Quatro, em inglês	4ª nota musical		(?) de apetite, sintoma da depressão			
Agnus (?): Cordeiro de Deus	(latim)					
O mais fraco é o que quebra (dito)					Fatia do abacaxi	
"Caminho" da nebulização (Med.)			Espesso; compacto Autor (abrev.)		Cidade, em espanhol	

BANCO 3/bet — del. 4/four. 5/pride. 6/ciudad — gabiru. 15/valva tricuspidé. 7

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesse nosso site!

COQUETEL

@coquetel /editoriaCoquetel

Solução												
S	V	A	R	E	A	S	A	I	A			
O	S	N	E	D		O	T	E				
N	O	C	I	U	D	A	D					
V	D	A	P	F	V	F						
C	O	T	S				O	F				
I	W	D	U	R	I	B	A					
R	O	T	C	T	E	B						
E	I	D	A	I	V	D	O	M				
M	E	O	R	A		O	T					
A	L	E	T		T	J						
E	O	D	A	V	A	I	O	B				
T	I	V	A		M	E	T	V				
R	V	O	T	F		U	I					
O	N	I	P	I	U	Q	S	E				
			A									

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

Áries: Um dia de boas perspectivas para o futuro. Alguns obstáculos podem ser removidos de seu caminho. Melhoria também para a saúde e o estado físico e psíquico.

Touro: Pensamentos positivos e otimistas dão um colorido todo especial. As atividades culturais são favorecidas, principalmente quando vividas junto a amigos e pessoas interessantes.

Gêmeos: Um dia positivo para trabalho, responsabilidades e negócios, ou pelo menos a disposição será otimista para com estes assuntos. Você pode viver um momento muito feliz.

Câncer: A disposição afetuosa e carinhosa irá aproximá-lo das pessoas. Um dia positivo para as relações afetivas. As atividades culturais e os estudos estão também beneficiados.

Leão: Momento para usufruir algum bem estar e conforto. Talvez alguém lhe disponibilize essas boas condições. O convívio a dois está favorecido por essas condições de conforto.

Virgem: Você está especialmente amoroso e entusiasmado com as pessoas. Uma boa e divertida aventura pode ser a melhor maneira de viver este dia. O amor se realiza e lhe satisfaz.

Libra: Bom momento para ser hospitaleiro e pródigo em receber as pessoas. Momento de harmonia familiar. O conforto material e o bem estar emocional unem-se a seu favor.

Escorpião: Momento para ser expansivo, confiante e se dedicar às pessoas e coisas que ama. As viagens com seu amor estão favorecidas. Você se comunica jovial e afetuosamente.

Sagitário: O gosto por objetos sofisticados para o conforto pessoal e doméstico pode ser atendido hoje. As condições beneficiam a harmonia familiar, com muita diversão e calor humano.

Capricórnio: Maior facilidade de contato com as pessoas, em especial para a troca de sentimentos, ideias pessoais e na criação de uma forte e positiva ligação afetiva. Converse legal.

Aquário: Momento de prosperidade na vida material que poderá livrar você de algumas agruras. Os sentimentos conturbados dão lugar à alegria. Seu bem estar físico irá aumentar.

Peixes: Possível êxito em diversos assuntos, mas de modo especial nas relações sociais e afetivas. Um dia especial para você se divertir em meio a pessoas queridas.

MÚSICA

Halestorm em noite histórica na Capital

Amanda Flora
amandaf@jcrs.com.br

Porto Alegre recebe, no dia 1 de abril, um daqueles shows que criam lembranças que atravessam gerações. O Guns N' Roses desembarca na Capital com sua formação clássica, composta por Axl Rose, Slash e Duff McKagan, para uma apresentação marcada para às 20h30min, no Jockey Club do RS (av. Diário de Notícias, 750). Mas antes disso quem assume o palco é a banda Halestorm, responsável por abrir a noite e aquecer o público para o encontro com os veteranos do hard rock, preparando o terreno para uma catarse coletiva digna da eletricanade de *Welcome to the jungle*.

A presença do grupo norte-americano, além de reforçar o caráter internacional da noite, traz um gosto de novidade para os fãs da velha guarda do rock. Formado em 1997 e liderado por uma mulher, a vocalista Lizzy Hale, o Halestorm acumulou ao longo da carreira, bilhões de

streams e um Grammy pela música *Love bites* (*So Do I*). Em abril, a banda também passa pelo *Monsters of Rock*, no dia 4, em São Paulo, e faz show em Curitiba, no dia 8.

Segundo o baixista Josh Smith, o retorno ao Brasil é parte central da experiência. Ele diz que o grupo guarda boas lembranças das vindas ao País. "Antes de tudo, a oportunidade de voltar ao Brasil é sempre algo que a gente espera com muita ansiedade. Vocês são realmente os melhores fãs do mundo", afirma em entrevista exclusiva ao *Jornal do Comércio*. "As pessoas perguntam pelo mundo quem são os melhores fãs, e a gente sempre responde: sem dúvida, os fãs brasileiros", comenta.

Abrir para o Guns N' Roses, no entanto, carrega um significado ainda mais profundo e de muitas responsabilidades ao grupo. "Acho que o meu 'eu' de dez ou 15 anos não acreditaria nisso. É algo muito especial e inspirador. O Guns é uma banda que se mantém em alto nível há décadas. Para nós, que também estamos há muito tempo na estrada, ver isso de perto é extremamente inspirador", diz.

Smith destaca que esse encontro entre gerações do rock também provoca reflexões dentro da própria banda. "Chega um momento em que você se pergunta: 'Como ainda estou fazendo isso? Será que consigo continuar?'. Aí você vê uma

banda como o Guns N' Roses e isso te recarrega, te dá motivação de novo; mostra que ainda não escrevemos nossa melhor música, nem fizemos nosso melhor show", reflete.

No palco, a estratégia da Halestorm é clara: respeitar o espaço e preparar o terreno para a atração principal - o que pode ser desafiador. "Entendemos que não é o nosso show. As pessoas estão ali para ver o Guns. Então, nossa mentalidade é se divertir ao máximo com o público e preparar todo mundo para assistir ao espetáculo de uma banda lendária", explica, sem pretensões.

A experiência de abrir para grandes nomes ajudou a moldar essa abordagem e dar um senso de realidade para os músicos norte-americanos. "A gente pensou muito nisso quando abriu para o Iron Maiden. São fãs deles, não nossos. E se não gostarem, vão demonstrar", diz, em tom bem-humorado. "Hoje pensamos assim: o público não está ali por nós. Está ali pelo Guns N' Roses. Então nossa missão é garantir que todo mundo se divirta até a chegada da banda principal", reafirma.

O repertório

deve refletir a identidade da Halestorm, com faixas que transitam entre o peso e o hard rock mais acessível. Parte do set list inclui músicas do álbum *Everest*, trabalho recente da banda. "Gravamos esse disco praticamente ao vivo, então a transição para o palco foi muito natural", explica Smith. "Acho que é o álbum mais próximo da nossa performance ao vivo. Isso torna tudo mais divertido."

A relação com o Guns N' Roses também atravessa memórias pessoais. "Eles eram a maior coisa do mundo no começo dos anos 1990. Lembro dos cliques: eram gigantes, quase irreais. Depois, em turnê, encontrei o Duff e foi surreal. Ainda mexe comigo", relembra o baixista.

Em tom descontraído, Smith comenta sobre a curiosidade de viver a experiência brasileira fora dos palcos, especialmente no quesito comida. "Hoje sou praticamente vegetariano: como peixe, mas não carne. Sou 'peixetariano'. Então, fiquei pensando: o que vou comer?"

Não estou preocupado, tenho certeza de que a comida é incrível. Aceito sugestões!", brinca.

Quando perguntado sobre sua música favorita do Guns N' Roses, ele destaca *November rain*. "É épica. Eu comecei como pianista, então aquele final é absurdo", comenta. Com pouco tempo de palco, a banda promete uma apresentação intensa, bem com o intuito de preparar os fãs para cantar cada verso como se fosse o primeiro - ou o último - de *Sweet child o' mine* em solo gaúcho. "Tem muita música que vocês nunca ouviram ao vivo, e pouco tempo para tocar tudo, então vamos tocar o máximo possível. E aproveitar muito. Estou ansioso para compartilhar essa noite com vocês", finaliza o artista.

Com abertura dos portões às 16h, o show no Jockey Club do RS integra a passagem das duas bandas pelo País. Em Porto Alegre, a noite promete unir diferentes momentos do rock: de um lado, um grupo em constante reinvenção, do outro, um nome que atravessa décadas mantendo sua relevância e mobilizando multidões - como um caminho que sempre leva de volta à mesma promessa: *Paradise City*.

Grupo norte-americano
abre show do Guns N' Roses
no Jockey Club do RS



fechamento

► Soja

O vice-governador Gabriel Souza participou da 17ª Abertura Oficial da Colheita da Soja do Rio Grande do Sul, evento realizado na sexta-feira em Tupanciretã. O ato simbólico foi realizado na Fazenda Pedras Brancas, localidade de Lajeado do Celso. A soja é uma das principais culturas do Rio Grande do Sul, produzida em 435 municípios. Segundo estimativa da Emater/RS-Ascar, espera-se uma produção de 19 milhões de toneladas nesta safra, com uma produtividade média de 2.871 kg/ha. Embora o volume seja 39% maior do que as 13,6 milhões de toneladas colhidas na temporada 2024/25, representa uma redução de 11,3% em comparação com as 21,4 milhões de toneladas projetadas antes do plantio da safra.

► Fenasoja

O lançamento oficial da Fenasoja 2026, uma das maiores feiras multissetoriais do Brasil, acontece hoje em Porto Alegre, a partir das 9h. O evento no Hotel Plaza São Rafael vai marcar o início da divulgação do tradicional evento de Santa Rosa, que neste ano acontece de 1º a 10 de maio no Parque de Exposições Alfredo Leandro Carlson. A edição deste ano celebra os 60 anos da Fenasoja, reforçando o slogan “Nosso ouro vem do campo”.

► Lar Santo Antônio

O presidente do Lar Santo Antônio dos Excepcionais de Porto Alegre desde a gestão de 2006, Edison Pontes Magalhães, faleceu na última sexta-feira. Magalhães, de 87 anos, era procurador de Justiça aposentado e, nos últimos anos, teve sua trajetória focada no acolhimento a pessoas com paralisia cerebral em situação de vulnerabilidade social.

► França

Eleitores franceses voltaram às urnas ontem para o segundo turno das eleições municipais em mais de 1.500 cidades do país. A votação é um teste do equilíbrio de poder no mapa político francês antes que a corrida presidencial de 2027 comece a tomar forma. Analistas apontam o pleito como um teste sobre o sucesso da extrema direita francesa em conquistar o controle de grandes cidades, onde muitas vezes encontra dificuldade em se firmar.

► Siderurgia

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) assinou uma carta-compromisso vinculante com um conjunto de bancos para uma nova linha de crédito sindicalizada garantida de US\$ 1,2 bilhão (R\$ 6,24 bilhões), com potencial para aumentar para US\$ 1,4 bilhão (R\$ 7,28 bilhões). A medida faz parte de um plano de desinvestimento mais amplo anunciado em janeiro, disse a CSN em fato relevante.

em foco

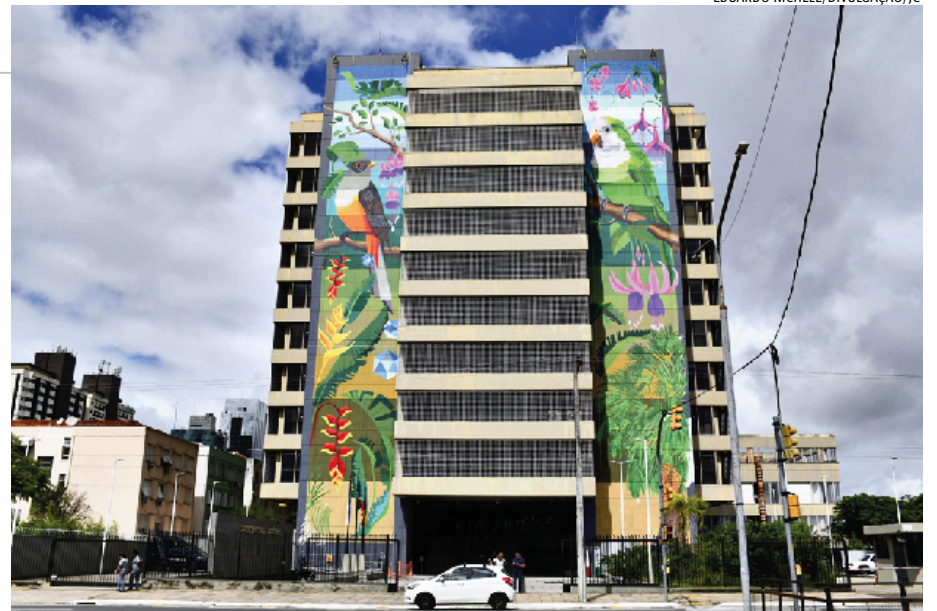
O ator e ícone das artes marciais

Chuck Norris

faleceu no Havaí (EUA), na sexta-feira, aos 86 anos, após uma emergência médica não identificada pela família do astro. Poucos dias atrás, ele estava aparentemente bem e postou, no dia 10 de março (data de seu aniversário), um vídeo nas redes sociais no qual aparecia lutando. Criador do estilo Chun Kuk Do, Norris era um dos maiores brucutus do cinema americano dos anos 1980, tendo estrelado longas como *Comando Delta* e *Braddock - O super comando*. Ao longo da carreira, ele se notabilizou por usar as suas habilidades de luta para capturar a atenção do público que assistia aos seus filmes. Na maior parte desses longas, ele salva o dia com movimentos rápidos e chutes certos, a exemplo do que pode ser visto em *McQuade*, *o Lobo Solitário* (1983). Seu legado não se limitou ao cinema, mas também para a história política dos Estados Unidos. Apesar de não ter disputado ou exercido cargos, como alguns de seus colegas, Norris usou sua fama e influência para defender pautas republicanas mais fortemente a partir dos anos 2000.



ROBYN BECK / AFP



EDUARDO NICHELE/DIVULGAÇÃO/JC

Dois enormes

painéis artísticos

pintados nas laterais do Foro Central I (av. Aureliano de Figueiredo Pinto, 105) e uma microfloresta plantada junto ao prédio do Centro de Atendimento Integrado de Atendimento à Criança - Ciaca (av. Augusto de Carvalho, 2000) passaram a fazer parte do patrimônio cultural e ambiental de Porto Alegre. As três instalações compõem a *Virada sustentável*, que conta com a parceria do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul (TJRS), e foram entregues à cidade na manhã desta quinta-feira, durante uma solenidade na entrada do Foro Central I. Ambos os painéis são assinados pelo artista gaúcho Tio Trampo. Pintados nas laterais, cada um mede 44,5 metros de altura por 7,7 metros de largura e exibe, com muita cor, personagens importantes do ecossistema gaúcho, como o sabiá-laranjeira, o periquito-verde e o brinco-de-princesa, flor símbolo do Estado. Depois da entrega dos painéis, o grupo se dirigiu ao prédio do Ciaca para realizar o plantio das mudas que farão parte da segunda microfloresta entregue pelo TJRS à cidade (a primeira foi plantada em 2024, junto ao Foro Central I). A área verde será formada por 300 mudas de dezenas de espécies nativas da Mata Atlântica, plantadas em um espaço de 100 metros quadrados.

O cenário tradicionalista está em luto após a despedida de

Ivan Taborda,

que faleceu na quinta-feira, aos 88 anos. Natural de São Gabriel, o artista levou a essência da Fronteira Oeste para além das divisas do Rio Grande do Sul, consolidando-se como um dos maiores pilares da preservação dos costumes gaúchos em solo paranaense. Sua trajetória multifacetada como cantor, compositor, poeta e apresentador de televisão permitiu que a identidade regional ganhasse novos horizontes, sendo reconhecido pela Confederação Brasileira da Tradição Gaúcha (CBTG) como uma referência indispensável para o movimento. Além da música, Taborda alcançou uma popularidade singular em todo o País ao estrelar a icônica propaganda do chá Coscarque, que imortalizou sua imagem junto ao público brasileiro. A partida do veterano gerou uma onda de homenagens de amigos, músicos e admiradores, que exaltaram o legado de dedicação e amor às raízes deixado para as futuras gerações. As cerimônias de despedida do artista ocorreram no Paranã.

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O deslocamento de um centro de baixa pressão entre o Uruguai e o Estado permite a formação e o deslocamento de uma frente fria. Isso traz rajadas de vento de 60 a 80 km/h no extremo Sul. Nas outras áreas do Sul e na Campanha, de 40 a 60 km/h. Chuva a qualquer hora do dia na Campanha e no Sul. Em todas as demais regiões, o tempo vai mudando gradativamente ao longo do dia. Haverá sol entre as nuvens e faz calor acima de 30°C em muitas cidades. A questão é que o tempo vai mudar com o avanço da frente, trazendo chuva até o fim do dia. Atenção que de maneira isolada ocorrem temporais, novamente alguns com forte intensidade.



18° 33°

Porto Alegre

A semana começa com a presença do sol entre nuvens e com temperaturas altas. No decorrer do dia, as aberturas de sol dão espaço para nuvens carregadas em função de frente fria que avança da fronteira com o Uruguai. Chova ao longo do dia. Não se descartam temporais na mudança do tempo - isoladamente com forte intensidade.



22° 33°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

	24° 19°		28° 19°		32° 21°		32° 24°		33° 24°
Terça-feira		Quarta-feira		Quinta-feira		Sexta-feira		Sábado	